ANNO XLII. NUMERO 287 — QUINTA FEIRA 13 DE DEZEMBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves: Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

7 Lua nova as 3 h., 5 m. e 56 s. da m.
15 Quarto cresc. as 2 h., 23 m. e 50 s. da m.
21 Lua cheia as 6 h., 14 m. e 49 s. da t.
28 Quarto ming. as 5 h. 4 m. e 9 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

10. Segunda. S. Melchiades p. m.; S. Gemello m.
11. Terça. S. Damaso p. m.: S. Francisco c.
12. Quarta. S. Sereno; S. Epimacho m.
13. Quinta. S. Luzia v. m.; S. Eustracio m.
14. Sexta. S. Agnello ab. m.; S. Matroniano m.
15. Sabbado. S. Albina m.; S. Ceciliano m.
16. Domingo. Ss. Ananias, Mizael e Azarias m.m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Feraiz do nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, no primeiro andar da casa onde existe typographia dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

AVISO.

Não é a primeira vez que escrevendo sobre identico assumpto, dizemos que, por sua collocação geographica, não póde esta nossa cidade do Recife deixar de ser a primeira escala dos vapores transatlanticos, e por conseguinte tambem a primeira que no imperio tenha as noticias do antigo continente, de que são elles portadores, habilitando assim a imprensa desta capital a transmitti-las de prompto aos seus habitantes, bem como aos das provincias que lhe ficam ao norte.

Nesta situação, pois, achando se este *Diario* em relação directa, constante e activa com as principaes praças da Europa, que são o emporio das noticias do mundo connecido, já por meio da recepção dos melhores jornaes, já pelos correspondentes que mantém em differentes pontos, para noticiar com a necessaria minuciosidade o movimento politico, litterario e commercial; é inquestionavel que presta elle um serviço importante e corresponde ao credito que lhe é deferido, e não ha declinado dos motivos determinantes da aceitação crescente, que na imprensa conquistou em seu progressivo caminhar.

Ora, sendo este *Diario* o jornal de maior formato, de maior somma de materias instructivas e de recreio, é tambem o de maior barateza que se da á estampa entre nós, e mesmo em alguns pontos da Europa, onde as condições essenciaes da publicação são as mais favoraveis possiveis. D'ahi tem decorrido sérios embaraços para a empreza; e quando a receita se mantém em pé dos calculos de annos anteriores, que equilibravam-se com as despezas d'então, estas sempre crescentes de anno a anno collocam de presente esta empreza na necessidade indeclinavel de elevar a assignatura annual a 24$000 para esta cidade e demais localidades, que não tiverem de receber os *Diarios* pelo correio; e a 27$000 para as outras que nas respectivas remessas careçam de ser porteados os mesmos *Diarios*, sendo esta differença de 3$000 annuaes correspondente ao sello de 300 numeros que da o *Diario*.

Não é este pequeno accrescimo sensivel para os assignantes; e, comparado com outros jornaes, vê-se que é elle justo e não excedente das raias do rasoavel. Além disto, se quando menor em formato, e por conseguinte fazendo menores despezas, eram as assignaturas a 19$000, hoje que está augmentado de proporções materiaes, hoje que faz despezas quasi duplicadas, não é muito que estas sejam compensadas por uma pequena elevação na assignatura, elevação que singularmente para o assignante nada é para este, ao passo que para a empreza na juncção de muitas addições ampliativas forma um computo susceptivel de alliviá-la dos embaraços actuaes, e assim poder desassombra-la da situação pouco lisongeira em que ora se acha por circumstancias, que se prendem só e exclusivamente a causa louvavel de ter querido o proprietario fundador desta empreza eleva-la a altura condigna da provincia, e da zona cujos interesses moraes e materiaes representa e sempre ha promovido este *Diario*.

Nestas condições, pois, conta esta empreza com a benevola acquiescencia á esta medida economica da parte dos seus assignantes, para com quem abre desde já o compromisso formal de no anno proximo vindouro dar as discussões das camaras geraes, poupando assim a grande numero delles a despeza que fariam da assignatura do jornal, que as publica na côrte.

Continuará este *Diario*, como sempre o tem feito, a defender e sustentar os direitos das provincias do norte, a partir de Alagôas ao Amazonas; e para completa satisfação deste fim, já tem contratados correspondentes em cada uma dellas, afim de enviarem missivas noticiosas, quer de factos occorridos, quer de necessidades de toda a especie, de que ellas se resintam, e por conseguinte careçam de ser solicitadas pelo reclamo da imprensa aos poderes do estado.

Continuará outro sim, a dar diariamente espaço a escriptos de litteratura sempre variada, com os melhores folhetins de actualidade, afim de que os leitores tenham uma recreação amena permanente em suas paginas.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA AGRICULTURA COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS.

RELATORIO APRESENTADO POR TRES EMIGRANTES NORTE AMERICANOS.

A' S. Exc. o Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas.

Tendo explorado parte da provincia de S. Paulo sob os auspicios da repartição a cargo de V. Exc., julgamos do nosso dever manifestarmos pelo modo mais respeitoso possivel, a obsequiosa e polida attenção, que merecemos dos empregados do governo, subordinados a V. Exc., com quem estivemos em contacto, e bem assim fornecermos a V. Exc. uma exposição succintadas impressões, que em nós fez a parte do imperio, que visitámos.

Diremos em primeiro lugar que até hoje temos sido cidadãos da parte do sul dos Estados-Unidos da America, e que viemos ao Brasil no intuito de adquirirmos informações pessoaes acerca de sua capacidade agricola, resolvidos no caso de ficarmos satisfeitos a respeito, a trazermos as nossas familias e fazermos parte do povo brasileiro.

Pouco depois de chegarmos ao Rio, fomos procurados pelo agente de immigração da repartição de V. Exc., o qual, sendo informado do fim de nossa vinda ao Brasil, e dos nossos planos para a execução d'elle, forneceu-nos com muita promptidão, transporte para a cidade de S. Paulo, pedindo-nos que á nossa chegada procurassemos S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que receberia instrucções de V. Exc. para prestar os meios de transporte, de que necessitassemos para fazermos as explorações que tinhamos em vista.

A nossa chegada a cidade de S. Paulo, dirigimo-nos a S. Exc. o Sr. presidente, por quem fomos recebidos com benignidade e polidez.

Inteirado dos nossos desejos, elle deu ordens para os transportes de que precisavamos para as explorações, dando-nos uma portaria, dignando-se igualmente entregar-nos cartas para seus amigos residentes nos pontos que tinhamos de atravessar.

Da cidade de S. Paulo viajámos para o SO passando por S. Roque, Sorocaba, Tatuhy, Pirapora, Porto Feliz, Itú, Capivary, Constituição, Iricaba, Limeira, Campinas, e Jundiahy, regressando d'aqui para a cidade de S. Paulo.

Dirigimo-nos d'aqui para Iguape pelo caminho usual de terra ao longo da costa; de Iguape a Cananéa pelo mar pequeno; d'aqui pela colonia de Cananéa; d'aqui a Xiririca passando e vendo as terras das margens dos rios Guaraúú, Jacupiranga e Turvo; de Xiririca descendo pelo rio Ribeira e Iguape, e d'aqui pelo caminho usual de terra a cidade de S. Paulo.

Desta cidade, a nossa direcção de viagem foi NE passando por S. Miguel e Jacarehy, depois a S. José, Tau até, Pindamonhangaba, Lorena e Silveiras, d'aqui á Barra Mansa, Campo Bello por Guaratinguetá e Arêas; depois a barra do Pirahy, e d'aqui pela estrada de ferro de Pedro II á cidade do Rio.

Em alguns destes lugares gastamos um ou dous dias em examinar as terras, empregando 90 dias em fazer a viagem redonda. Todas as terras que vimos são boas e compensarão amplamente o trabalho que nellas se empregar com habilidade. Grande parte das terras é rica, e tal é a natureza do clima e sólo por nós visto nesta parte do imperio, que produz não só todos os productos agricolas necessarios ao homem civilisado, mas tambem produz todas as variedades de fructos tropicaes.

Os animaes domesticos e todas as especies que usualmente se encontram nas communidades civilisadas, nós os encontramos ahi, e quando bem tratados, são tão bellos como os que se encontram em qualquer parte do mundo.

A grande necessidade da agricultura é o trabalho. O trabalho actual póde fazer-se triplicadamente productivo, se fôr auxiliado pelos meios artificiaes que estamos acostumados a vêr empregar os Estados-Unidos. Os povos, entre os quaes estivemos são plenamente sensiveis a este facto, e estão muito desejosos de obterem informações sobre a melhor especie de instrumentos agricolas, e o melhor modo de emprega-los.

Os arados, que elles teem experimentado, não os tem satisfeito, mas actualmente os estão fazendo em alguns lugares, e é tal o seu bom senso e intelligencia de que se não póde duvidar, que em pouco tempo terão instrumentos taes, que corresponderão a todos os fins desejados, e operarão com grande trabalho economisando machinas.

As terras, que vimos ao sul e oeste da cidade de S. Paulo, são pela maior parte quebradas ou montanhosas, bem providas de agua e matas com perspectivas as mais poderosamente bellas. Muitas vezes, frequentes vezes atravessando o paiz conhecemos que havia tanta verdade como poesia nas palavras do jesuita, que escrevendo a seus amigos, ha mais de 200 annos, observava que a mera existencia aqui é um prazer.

Achamos os povos muito interessados no plantio do algodão, de que fallavam como de um producto rendoso, e mostravam grande desejo de informações sobre a melhor qualidade de sementes para plantar-se, do methodo de cultura, e da preparação para o mercado. As amostras que vimos, eram a todos os respeitos tão boas como as que vimos nos Estados-Unidos, tendo uma fibra mais comprida e bella do que todos os algodões de seda curta que até hoje temos visto.

Temos grande somma de conhecimentos experimentaes em relação á cultivação do algodão, e não hesitamos em dizer que, com os mesmos auxilios artificiaes ao trabalho, elle póde produzir no Brasil com maior proveito do que em qualquer tempo produziria nos Estados-Unidos.

As terras da comarca de Iguape são ricas bastante para compensarem qualquer trabalho que nellas se empregue, sendo a maior parte das terras riquissima. Os principaes productos agricolas desta parte do paiz são arroz, feijão e milho. Parece ser opinião geral que nesta parte do paiz as chuvas tão frequentes que se não póde plantar algodão com a certeza de successo, que é tanto para desejar, para não dizer necessaria ao agricultor.

Pelo que respeita ao arroz, o clima e o solo são particularmente adoptados, e se o arroz fosse aqui plantado e cultivado com o mesmo cuidado e trabalho que nelle se empregam nos Estados Unidos, o plantador de arroz do Brasil seria, como o dos Estados-Unidos (era outr'ora) um proverbio para ricos.

No districto do paiz sobre o Parahyba encontramos poucas, além do café; vimos, porém, preparar-se muito terreno para plantar algodão, e o povo parecia muito desejoso de ser informado a respeito de sua cultura, sendo indubitavel para nós, que na estação futura será enviada ao mercado grande quantidade de algodão daquella parte do paiz.

Grande parte deste paiz é quebrada e cheia de morros para não dizer montanhosa: ha, porém, vastas extensões de terreno perfeitamente planos, chamados—Campos—que se estendem em todas as direcções desde a cidade de Pindamonhangaba. E' um terreno arenoso, e posto que geralmente se considere que elle é improductivo, tal não é a nossa opinião e pelo contrario julgamo-lo o mais proprio possivel para o algodão.

O terreno dos campos em alguma distancia abaixo da sua superficie é inteiramente cheio de raizes de relva grossa, vegetação principal dos campos; o povo não tem tido ainda os meios de desarraiga-las, o que se deva fazer antes de qualquer cultivação proveitosa. Com fortes arados nenhuma difficuldade haveria em desarraigar a relva. E' nossa opinião que não seria necessario tanto trabalho para preparar estes campos para o emprego do arado, quanto seria mister para a preparação de terras abertas de mato.

A conclusão de varias estradas, cujos traçados se acham marcados ou o estão sendo por ordem de V. Exc., operarão um estimulo poderoso para a industria do povo, e é indubitavel que darão grande incremento aos productos agricolas do paiz. Todas as pessoas que vimos, pareciam contentissimas com a perspectiva de terem estradas por onde os seus productos sejam transportados para o mercado com facilidade e barateza.

Atravessando o paiz, tivemos a fortuna de sermos hospedes do rico fazendeiro, do pequeno agricultor, e da cabana do pescador na praia do mar, e por todos elles, sem excepção, fomos recebidos e tratados com polidez acompanhada de tanta bondade de coração, que se soubessemos fallar o idioma, teriamos esquecido que estavamos em terra de estrangeiros.

A apparencia geral do povo era robusta e indicava um clima saluore, parecendo todos felizes, alegres e contentes e sob a influencia de um governo sabiamente constituido e benignamente administrado, estavam gozando em paz e socego, á sombra de suas parreiras e figueiras dos fructos da sua industria.

O emigrante para o Brasil será favorecido não só com um solo fertil e clima salubre e tão uniformemente benigno, que se póde plantar em qualquer mez do anno com certeza do producto em proporção com a habilidade e trabalho empregados, mas tambem com a illustrada liberalidade do governo, e com a bondade de coração que caracterisa a todo o povo do Brasil.

Quando se consideram estas circumstancias, parece-nos claro que o emigrante preferirá o Brasil a qualquer outro paiz, porque não conhecemos lugar onde se possam encontrar tantas circumstancias tendentes a suavisar os incommodos que necessariamente acompanham a emigração.

Com mui grande respeito.—Joel E. Mathew.—Henry Stall.—H. J. F. Coleman.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pelo vapor *Amazonas*, da linha de Liverpool, recebemos noticias da Europa que alcançam de Liverpool a 17 e de Lisboa a 21 do passado.

— Por telegramma expedido de Lohr, por via de Baviera, constara em Lisboa que o Sr. D. Miguel de Bragança, tio de el-rei o Sr. D. Luiz I, fallecera repentinamente no dia 14.

Por outro telegramma constou que tinha sido dados a sepultura no dia 17 os restos mortaes do principe proscripto em Cheinbach, proximo de Bronnbach. O primeiro despacho era assignado pelo principe Carlos de Lœwestein, irmão da viuva do Sr. D. Miguel de Bragança, a princeza Adelaide Sophia.

Ficam-lhe sete filhos, um dos quaes é varão e tem já treze annos de idade.

A mais nova das orphãas do infeliz principe, tem apenas quatro annos.

O Sr. D. Luiz I resolveu tomar lucto por vinte dias, sendo rigoroso nos primeiros dias, e ordenou que a côrte tomasse lucto pelo mesmo tempo.

O marquez d'Abrantes e conde de Pombeiro, a quem o despacho foi mandado communicar pelo cunhado do fallecido principe, convidaram pelo orgão do partido absolutista em Portugal, os seus correligionarios politicos a subscreverem para umas exequias solemnes no trigesimo dia pelo eterno descanço do finado.

Havia quasi um mez que na cidade do Porto se erigira um monumento á memoria do Sr. D. Pedro IV, o *Libertador*, symbolisando-se nesse padrão glorioso as conquistas civilisadoras das instituições que o patriotismo d'aquelle principe e de seus leaes seguidores tinha implantado em Portugal, á custa de tanta abnegação e tantos sacrificios heroicos.

Padrão não menos grato aos principios geographicos e generosos da actualidade, é esse que o partido liberal portuguez erige nos altares da tolerancia, pedindo n'um clamor unanime da imprensa liberal d'aquelle paiz, que se trate de revogar na proxima reunião do parlamento a lei de excepção de 19 de dezembro de 1834, que bania do de Portugal o Sr. D. Miguel, fazia extensiva a proscripção a seus filhos, os quaes nascidos na terra do exilio, se acham sem patria nem abrigo, senão o do desterro e orphandade.

Tudo faz acreditar que semelhante proposta de lei será levada pelo governo as côrtes em janeiro, acto esse que muito honrará o partido liberal, pois a restituição dos direitos politicos e civis aos filhos do Sr. D. Miguel de Bragança, não invalida as disposições que se tomaram em 1834 sobre successão á corôa portugueza.

Revogar a prescripção de quaesquer cidadãos portuguezes, é um acto que esta em harmonia com o espirito e com a letra da carta constitucional portugueza. Desconheceu os suppostos direitos de quaesquer pretendentes á corôa, é uma consequencia das terminantes disposições consignadas no codigo fundamental d'aquelle paiz.

Acreditava-se que o ministerio não seria alterado antes da abertura das côrtes.

Fallava-se porem em dissolução da camara electiva. Parece que muitos dos projectos de reorganisação administrativa e financeira, se achavam elaborados pelos respectivos ministros.

— Approxima-se o praso em em que as forças francezas devem abandonar Roma, todos os olhares estão voltados para a capital do orbe catholico; todos os corações se voltam para o ancião veneravel chefe da igreja.

A questão romana avisinha-se de uma solução que hoje ninguem sabe qual será.

O presidente do conselho de ministros da Italia o conde de Ricasoli expedio uma circular aos prefeitos tratando do convenio de setembro, e diz que a Italia promettea á França e a Europa não se interpor entre o papa e os romanos; que deve esperar de principio racional infallivel triumpho; e que deve ser reprimida toda a especie de agitação que tenha por pretexto a questão romana: e finalmente que o rei esta resolvido a conceder todas as garantias de independencia ao chefe da igreja catholica, convencido de que lhe podem ser concedidas sem que sejam lesados os direitos da nação.

A *Gazeta official* do governo italiano do dia 10 diz que o governo francez e o italiano, animados igualmente do desejo de conciliarem os seus interesses, querem dar a convenção de setembro execução plena e leal; e como estão de accordo quanto ao fim, não era duvidoso estarem tambem de accordo quanto aos meios.

Cartas de Roma asseguram que o governo italiano concentrara sessenta mil homens nas fronteiras pontificias, para previnir qualquer tentativa do partido de acção; e que a policia romana apprehendera varias encommendas d'armas. Parece que o governo pontificio resolvera ordenar desarmamento de todos os habitantes de Roma; e ordenara a creação de um corpo auxiliar de gendarmeria e o recrutamento de outro corpo de reserva, com o fim de reprimir a ladroagem.

Acha-se em Roma Mr. Gladstone que segundo diz o *Concio Italiano* teve uma larga conferencia com o summo pontifice.

Diz aquelle jornal que Mr. Gladstone encontrara sua santidade muito socegado de espirito, e que só no fim da conversação se fallara de politica, tendo a iniciativa partido de Mr. Gladstone; que o papa se queixara do governo austriaco, confessando ao mesmo tempo que os acontecimentos da Allemanha tinham inhabilitado aquelle governo de poder defender a Santa sé, e por pouco não desculpou o seu procedimento.

Continua o mesmo informador dizendo que Mr. Gladstone o felicitara pela vinda da legião de Antibes, ao que o papa respondera: « As legiões terrestres pecam muitas vezes por não attingirem o fim que se propoem. Que me importa, além disso, o que ha de succeder? Creia que, depois da sahida dos francezes, não hei de ficar menos protegido, visto não faltarem nunca as legiões que defendem a igreja; » e que ao dizer estas palavras o Santo Padre elevava os olhos aos céus.

Diz o *Concio Italiano* que Mr. Gladstone perguntara ao Santo Padre o que havia de verdade acerca dos preliminares de negociações com o governo italiano, noticia que era dada por quasi todos os jornaes, o que sua santidade lhe respondera que não lia os jornaes e que tudo ignorava a tal respeito, e que só sabia que pela sua morte não legava inteira ao seu successor a herança sagrada e inviolavel de S. Pedro.

Accrescenta o mesmo jornal que o papa recommendara calorosamente a Mr. Gladstone o seu bem amado rebanho, o povo catholico da Irlanda; e que dissera sorrindo que se tivesse de sahir de Roma de um dia para o outro, apezar da Irlanda estar affastada do centro da christandade não duvidaria de a aceitar por seu domicilio.

Entretanto o jornal de Roma publica uma carta de Mr. Gladstone em que o estadista inglez desmente o que diz o *Concio italiano* e outros jornaes a respeito da audiencia que tivera com sua santidade.

A *Nazione* de Florença desmente o boato de ter a Inglaterra offerecido ao papa um asylo em Malta, e affirma que pelo contrario a Inglaterra aconselhara o papa a que não sahisse de Roma.

Publicaram alguns jornaes uma circular attribuida a Francisco II com o fim de promover a liacção napolitana, mas declara o observatore que tal circular é apocripha.

Ja terminaram os festejos do povo veneziano por motivo da sua agregação ao reino Italiano. O rei Victor Manoel ja sahio de Veneza.

A deputação romana que assistio aos festejos venezianos publicou uma carta no *Correio de Veneza*, agradecendo a municipalidade e a população de Veneza a recepção esplendida que lhe fez o comité. A Istria tambem enviou uma mensagem de felicitação a Veneza.

O barão Carlos de Bruck ministro da côrte de Vienna junto ao rei da Italia ja chegou a Florença.

— Nos ultimos dias antes da partida do paquete da Europa tinham corrido boatos de que o principe de Galles, herdeiro da corôa britannica fallecera em consequencia de uma queda que o principe dera de um cavallo abaixo; e que o imperador dos francezes morrera em resultado dos seus longos e muito antigos padecimentos. Os jornaes inglezes desmentiram o primeiro boato, negando até que o principe de Galles tivesse dado queda alguma.

O boato da morte do imperador Napoleão tambem parecia não ter fundamento algum.

— No banquete dado em Londres pelo lord Mayor no dia 9 de novembro, disse lord Derby, n'um discurso que desejava explicar o caminho politico que entende seguir; exprimio a sua satisfação pelo restabelecimento da paz; e fallando da visita dos voluntarios inglezes á Belgica, e do que deve ser feita á exposição de Paris, disse que esperava ver repetidas taes invasões.

— No dia 4 de novembro effectuou se em Bruxellas a abertura do parlamento belga. O rei Leopoldo, no seu discurso affirmou a existencia de excellentes relações internacionaes, e declarou que a Belgica continuara a manter neutralidade leal e forte.

— O *Moniteur* jornal official do governo francez diz no seu boletim que os jornaes inglezes faliam n'uma declaração de guerra feita pelo governo francez ao rei da Corea; que este reino é dependente do imperio da China, e comprehende quinze milhões de habitantes, sendo de mui difficil accesso; que alguns missionarios francezes haviam conseguido nestes ultimos tempos penetrar n'aquelle territorio e haviam mesmo chegado a fazer proselytos na familia real; que haviam sido assassinados alguns missionarios em resultado de uma sedição que houve no paço; mas que o governo francez ainda não tivera cabal conhecimento destes factos e não podia tomar resolução alguma; que o almirante Rosa, commandante em chefe das forças navaes francezas no mar da China, fora reconhecer as côrtes da Corea e informar-se do verdadeiro estado das cousas.

— O *Monitor do exercito* publica um relatorio do ministro da guerra acerca do ensino nas escolas regimentaes. Vê-se deste relatorio se as escolas do 1.º grão são pouco frequentadas pelos soldados analphabetos, que afinal regressaram aos seus lares depois de findo o tempo de serviço sem saberem ler nem escrever. O ministro da guerra propõe pois declarar obrigatorias para os officiaes inferiores as escolas do 2.º grao, e para os soldados as do 1.º grao. Os cursos do 2.º grao comprehenderam grammatica, noções elementares de arithmetica e de geometria, geographia, historia, e estudos elementares da arte das fortificações e de artilheria; antes porém de generalisar o seu novo systema de escolas regimentaes termina o ministro da guerra experimenta-lo nos pontos em que é maior a accumulação de tropas, como em Paris, Leão, Versailles e Lunneville.

— O parlamento allemão tornou a abrir-se no dia 12; não houve discurso do throno porque a reunião não é mais do que a continuação da sessão interrompida durante algum tempo.

A *Gazetta da Allemanha do Norte*, que é orgão de Mr. Bismark desmente os boatos que vagaram acerca de uma alliança com a Russia, e declara que a viagem do principe real não tem nenhum fim diplomatico, e que a conclusão de uma alliança em vista de acontecimentos mais ou menos provaveis não entra nos calculos da politica prussiana.

Entretanto o alludido boato de uma alliança russo-prussiana tem tomado bastante consistencia e não basta o desmentido de Mr. de Bismark para destruir os effeitos de taes boatos.

O partido liberal prussiano decidio fazer grande opposição aos projectos do governo na actual sessão legislativa.

O *Monitor* prussiano publica duas cartas dirigidas pelo rei ao ministro da guerra e ao do reino; na dirigida ao ministro da guerra agradece o rei ás populações a parte que tomaram nos cuidados dados aos militares feridos; na que dirige ao ministro do reino agradece o rei a cordeal recepção feita a's tropas pelas communas e diversas corporações.

— O rei da Baviera partio no dia 10 em trem expresso para a sua viagem a Franconia.

O conselho municipal e o primeiro lugar-tenente de Ulm votaram pensão ao rei para que a fortaleza de Ulm seja riscada do quadro das praças fortes. Diz-se que vai ser proclamada na Baviera uma amnystia geral.

O *Boletim Militar* de Munich, publica o seguinte decreto datado de Hohenschwangau em 7 do passado:

« Hei por bem desonerar, pelo presente decreto, do cargo de feld-marechal, o meu muito presado tio, sua alteza real o principe Carlos da Baviera, expressando-lhe o meu vivo reconhecimento pelos serviços que prestou ao throno e a patria, e o mais profundo pezar de não ter conseguido que desistisse do seu desejo de depôr o marechalato. Desonero tambem, com pezar não menos doloroso, sua alteza real, meu muito presado tio, por assim o ter pedido, do cargo de inspector geral do exercito e do de coronel proprietario de dous regimentos; mas ordeno ao mesmo tempo que o meu primeiro regimento de couraceiros, e o meu terceiro regimento de infantaria, tenham de ora avante a denominação de regimentos do principe Carlos da Baviera, em memoria das relações que houve entre elles e o principe, e em memoria dos grandes serviços prestados por sua alteza real.

« Levando ao conhecimento do meu exercito, que, no decurso de mais de meio seculo, honrou em sua alteza real o principe Carlos o typo da bravura e de todas as virtudes militares a exoneração do meu augusto tio, de todas as suas dignidades militares e dos seus cargos de coronel proprietario, fico convencido de que o exercito se esforçará de conservar pela coragem, disciplina, honradez e fidelidade, que constituem o apanagio do soldado, as sympathias de que sua alteza real se sentio sempre animado pelo meu exercito e pelo seu bem estar, e de que continuará a mostrar-se, sob todos aspectos, digno de viver sempre como recordação querida no coração do seu antigo feld-marechal.—*Luiz.* »

— A posição subordinada da Saxonia devia trazer modificações nas relações diplomaticas deste governo com os gabinetes estrangeiros. O governo inglez resolveu chamar o seu representante naquella côrte e supprimir a legação britannica em Dresde.

O *Times* confirmando esta noticia diz com uma certa tristeza, que em vista da tendencia actual para as grandes monarchias, vão ser riscadas da carta diplomatica as mais agradaveis residencias da Europa: Dresde, Hanover, Francfort, na Allemanha; Napoles, Padua e Turin na Italia; resulta daqui forçosamente uma diminuição no corpo diplomatico, que contrasta singularmente com o augmento dos exercitos que annuncia na maior parte dos paizes da Europa.

— A attitude da Hungria continúa a inquietar seriamente o governo austriaco.

O *Jornal de Vienna* pede a' dieta hungara que corresponda aos desejos e espectativa dos partidarios de uma transacção razoavel em vez de se deixar dominar pelas influencias do partido radical. A Hungria estava justamente descontente com a constituição de fevereiro, e o governo esta' decidido a fazer-lhe todas as concessões justificadas, salvo as que forem incompativeis com a unidade da monarchia.

O citado jornal intenta fazer comprehender aos Hungaros que não podem conservar a sua independencia nacional deshgados da Austria, e, assegurando as boas intenções do governo, dirige-se a sabedoria do partido moderado, e pede-lhe que mantenha esta união.

Esta linguagem conciliadora d'um jornal que se póde considerar como official, mostra claramente que o governo austriaco não desconhece a gravidade da luta que se hade travar depois da reunião da dieta.

A subida do Sr. Beust ao poder não produzio na Hungria o effeito que era de esperar. Os Hungaros desconfiam das promessas. A familia imperial o archiduque Albrecht, commandante em chefe dos exercitos vão dentro em poucos dias para Ofen; e tencionam demorar-se na Hungria durante algum tempo.

Diz-se que se não chegar a realisar um accordo entre os magiares e o imperador; este appellara' para o suffragio universal; e se a votação fosse favoravel a' reunião da Hungria ao imperio da Austria, Francisco José se fara' coroar em Pesth e em Vienna, e a Hungria, seria administrada como as demais provincias austriacas.

A rainha de Inglaterra enviou ao imperador Francisco José uma carta autographa felicitando o por ter escapado ao attentado dirigido contra elle.

— Celebrou se o casamento da princeza Dagmar da Dinamarca com o grão-duque herdeiro da Russia. Depois dos festejos os noivos, acompanhados pelos seus cunhados o principe de Galles partiram para Moscow.

O imperador Alexandre concedeu commutações de penas a certas especies de condemnados em que são comprehendidos os infelizes polacos que tomaram na ultima insurreição. A pena de trabalhos forçados por toda a vida aggravada com o supplicio de chibatadas foi reduzida a quinze annos; e os condemnados a penas temporarias foi lhes perdoado a terça parte do tempo do seu supplicio.

Estas commutações entretanto são quasi completamente illusorias, por que são rarissimos os homens que tenham a robustez necessaria para supportarem durante quinze annos o regimen dos trabalhos forçados nas minas da Siberia, sendo essa pena aggravada com o supplicio da chibatada! A clemencia do czar podera' ser unicamente exercida nos cadaveres dos infelizes condemnados.

Falleceu o general Murawieff, vencedor de Kars.

— As camaras dinamarquezas abriram-se a 12 de novembro, dizendo o rei no seu discurso de abertura, que a Russia se compromettera no tratado de Braga a restituir á corôa dinamarqueza o Schleswig septentrional, se as populações por meio de livre votação se pronunciassem nesse sentido; e que conta que, tal promessa não ficará letra morta, tanto mais que a tendencia geral da Europa é actualmente favorecer a autonomia das nacionalidades e assegura aos diversos estados as suas fronteiras naturaes. O rei da Dinamarca agradece ao governo francez o apoio que prestou ás suas legitimas aspirações.

O discurso da corôa póde se considerar como uma especie de emprazamento feito ao governo prussiano para satisfazer compromissos que parece ter esquecido, e é provavel que as palavras do rei da Dinamarca produzam explicações da parte da Prussia.

— Os ministros do reino e do governo da Grecia, dirigiram as autoridades civis e militares do reino a seguinte circular:

« Os acontecimentos de Creta suscitaram, como sabeis, a mais viva e sympathica emoção em todos os corações.

« Alguns escutam mais a voz do coração do que a da razão, esforçam-se para distrahir alguns militares, e para alistar cidadãos, afim de formar corpos francos destinados a invadir as provincias do estado limitrophe.

« O governo d'elrei tem sempre tido o cuidado de regular a sua conducta, em relação aos acontecimentos que se produzem em volta de nós, de maneira que não dê justos motivos de queixa a nossos visinhos, nem forneça pretexto para se pôr em duvida a sua lealdade, e o sincero desejo que tem de não romper as relações de boa visinhança entre os dous estados; o governo reconhece que todo o rompimento entre elles seria muito prejudicial aos interesses dos habitantes tanto de um como de outro paiz.

« Considerando que as tentativas, de que acabamos de fallar, pódem ter consequencias terriveis para o nosso exercito e mesmo para o estado, as quaes essas tentativas pódem crear embaraços diplomaticos, apezar de todos os esforços do governo para prevenir essas emprezas que são de mister a quem oppor-se-lhes; convidamos-vos formalmente a não desprezar meio algum de impedir que bandos de cidadãos armados se dirijam para o estrangeiro. Em tudo quanto praticardes para alcançar este fim, procedimos de accordo com o prefeito do vosso departamento, e com as autoridades militares ahi estabelecidas.

« Não duvidamos de que, em attenção a gravidade das circumstancias, e graças ao vosso patriotismo esclarecido, todas as medidas que a lei vos autorisa a tomar para o fim mencionado, serão por vós executadas com tanto maior cuidado quanta diligencia.

« Recommendamos-vos a maior reserva, afim de que se não faça inutil ostentação.

« Athenas, 10/22 de outubro de 1866.

« (Seguem-se as assignaturas dos dous ministros.) »

A assembléa nacional cretence enviou ao rei dos gregos uma missiva para lhe pedir que use de sua influencia junto das potencias christãas para que as familias christãas de Creta possam ser transportadas para a Grecia.

Diz o boletim politico do *Monitor* francez, que depois da submissão dos sphakiatas e dos chefes da insurreição de Creta, o commissario geral do sultão publicava uma amnistia sem excepção para os habitantes de Creta implicados nos ultimos acontecimentos, e fez saber que os chefes rebeldes, e os estrangeiros que se não quizessem submetter podiam sahir da ilha livremente.

Affirma-se porém que o sultão se recusava a approvar as concessões propostas pelo grão-vizir a favor dos christãos.

Houve em Retrecin, na Albania, um conflicto entre os turcos e os christãos, sendo saqueadas e queimadas muitas casas de christãos.

— O governo da Russia reconhece o principe Carlos da Roumania. Este principe tem até agora procedido com muita habilidade e não é de todo impossivel que chegue a ser um personagem de grande significação, menos para a raça grega.

— Falla-se na America de um projecto de tratado com a republica mexicana em virtude do qual o governo de Juarez obteria o apoio material do governo americano em troca de uma importante cessão territorial; affirma o *Times* que o Sr. Campbell ministro americano no Mexico, recebêra instrucções definitivas e partira para o Ohio, afim de se pôr immediatamente a caminho para se encontrar com Juarez.

O Mexico cede aos Estados Unidos grande parte do territorio de Chihuahua, quasi toda a Sonora e toda a Baixa California; a fronteira ha de partir do Rio Grande nas immediações de Paso, e dirigir-se-ha em linha recta para o golpho da California, de modo que dê aos Estados-Unidos o importante porto de Guayucas.

Cortina pronuncia-se abertamente por Juarez e dirigio uma proclamação neste sentido aos habitantes de Matamoros. O general Santa Anna protestou em uma longa carta contra os artigos do *Heraldo*, em que este jornal pretende que os Estados-Unidos tomarão conta da divida do Mexico á França, dando-se-lhe em troca algumas provincias.

O governo americano não garantio de certo a divida franceza; primeiro porque nenhum congresso ratificara' uma convenção desta ordem, sabendo que se póde apoderar daquelle territorio sem desembolçar tal quantia, e em segundo lugar porque a França depois de ter combatido pela integridade daquelle paiz não poderia de modo algum consagrar o seu desmembramento.

— Os gabinetes do Chili, do Perú, da Bolivia e do Equador, aceitam os bons officios da França e da Inglaterra na questão com a Hespanha, a imprensa hespanhola diz ignorar ainda quaes as condições sob que as republicas do Pacifico aceitaram as negociações de paz que foram propostas pelas duas potencias medianeiras.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Sob proposta do Dr. chefe de policia foram exonerados:

Francisco Raposo da Camara Rego, de subdelegado de Itamaracá;

Francisco Virginio Rodrigues Campello, de dito da Gloria do Goitá';

Jeronymo de Albuquerque Mello, de dito do 2º districto de Pão d'Alho;

Antonio Martins do Couto Vianna, de 1º supplente do dito de Iguarassú.

Sendo nomeados:

Martiniano José Ribeiro Pessôa e Columbo Pereira de Moraes, para subdelegado e 1º supplente do 1º districto de Iguarassú;

Antonio Luiz Ferreira da Cunha, subdelegado do 3º districto de Tracunhaem;

Silverio de Souza Paes, dito do 1º districto de Flores;

Alexandrino Ferreira de Alcantara, dito de Itamaracá';

Americo Carneiro da Cunha e Albuquerque, dito da Gloria do Goitá';

Bernardino Caetano de Souza, dito do 2º districto de Pão d'Alho.

— Foi transferida para amanhaa a inspecção medica das praças da guarda nacional.

— Acaba o Sr. major Joaquim Gonçalves d'Albuquerque Silva, de estabelecer em Una uma fabrica movida a vapor, na qual faz bolacha e descaroça algodão. Achamos quasi inutil enumerar as vantagens que em tal estabelecimento deve promover no interior, pois que, bem munido como elle se acha, podera' fornecer aos matutos compradores a bolacha pelo preço do Recife, incumbindo-se igualmente de descaroçar-lhes o algodão por preço insignificante e que redunda em beneficio para elles. Recommendamos, pois, o estabelecimento do Sr. major Silva a aquelles que tiverem negocios d'aquella ordem para os lados de Una.

— Terminaram no dia 7 do corrente os trabalhos annuaes das differentes aulas da sociedade—Artes Mechanicas Liberaes—, sendo a sessão do encerramento celebrada com a solemnidade e decencia devida, no salão das sessões da mesma sociedade.

Nessa occasião o respectivo director o Sr. Eliziario Gomes de Mello proferio um discurso analogo ao acto, sendo imitado pelos diversos professores de aulas.

Damos nossos emboras a semelhante associação de reconhecida utilidade para esta provincia, pelo aproveitamento que apresentam os alumnos, que frequentaram as suas aulas, e pelo zelo e actividade desenvolvido pelos Srs. director e professores no fiel desempenho de suas funcções.

— Chama-se a attenção do Sr. fiscal respectivo para o estado da immundicia, em que acha-se o becco connecido sob a denominação vulgar do Patriota.

— Hoje pelas 11 horas da manhãa tem lugar, na igreja do Paraizo a segunda reunião medica de verificação dos ossos presumidos de João Fernandes Vieira.

— O agente Euzebio vende amanhãa em leilão a casa terrea sita a' rua da Conceição n. 33, a do sobrado n. 27 sita a' rua da Moeda e finalmente tres pequenas casas na ilha do Retiro proximas a' ponte grande da Passagem da Magdalena.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 11 de dezembro de 1866.—Existiam 355; entraram 8; sahiram 11; existem 352; a saber: nacionaes 266; mulheres 9; estrangeiros 27, mulher 1; escravos 44; escravas 5.—Total 352.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 208.

Movimento da enfermaria do dia 12 do corrente mez.

Tiveram baixa:

Serapião Gomes dos Santos.

Simão José d'Oliveira.

Teve alta:

Miguel, escravo de Francisco Manoel Xavier.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto da parte do dia 12 de dezembro.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 11 do corrente:

A' ordem do Dr. juiz de orphãos, Miguel, escravo do finado Francisco Xavier, a requerimento do inventariante dos bens do mesmo finado; a ordem do subdelegado do Recife, José Seth, africano livre, para correcção; a ordem do de S. José, Antonio Soares, para recruta, e Pedro Manoel, para correcção; a ordem do da Boa-Vista, Athanazio, escravo de um fulão Barreto, por fugido; a ordem do da Magdalena, Pedro Barbosa Cordeiro Gusmão, para correcção.—O chefe da 2ª secção *J. G. de Mesquita*.

— Passageiros do vapor inglez *Amazon*, vindo de Liverpool por Lisboa: — Estevão Paes Barreto Castello Branco e seu irmão, Bento C. Rodrigues.

— Passageiro do brigue portuguez *Soberano*, vindo de Lisboa:—Joaquim Gomes Jardim.

— Passageiros do brigue brasileiro *Garibaldi*, sahido para a Bahia: — Albert J. Baptista e Jean Francisco Benson.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSAO EXTRAORDINARIA EM 14 DE NOVEMBRO DE 1866.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Gustavo do Rego, Santos, Dr. Miranda, Dr. Pitanga, Dr. Seve, e Dr. Vilas-boas, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 6 do corrente, recommendando a camara que lhe remetta até o ultimo de janeiro vindouro, o balanço, orçamento e contas, que devem ser annualmente apresentados a assembléa legislativa provincial, e bem assim uma exposição das necessidades mais urgentes do seu municipio, afim de serem levados ao conhecimento da mesma assembléa na sua proxima sessão.—Que se cumprisse.

Outro do mesmo, de 7 deste mez, dizendo que devendo se proceder a eleição de um deputado a assembléa legislativa provincial pelo 1º districto eleitoral desta provincia, afim de ser preenchida a vaga deixada pelo fallecimento do bacharel José Paulino da Camara, recommenda a camara nesta cidade, que nos termos da lei e disposições em vigor, expeça as ordens necessarias para que no dia 6 de janeiro proximo vindouro, que para isso designa, se reuna o collegio eleitoral no mesmo edificio, ja indicado em circular da presidencia de 19 de dezembro de 1860, e ahi proceda a supradita eleição.—Inteirada, por ja se ter expedido as necessarias communicações aos juizes de paz do municipio para a convocação dos eleitores.

Outro do mesmo, de 13 do corrente, declarando a camara, em resposta ao seu officio de 7 do dito mez, sob n. 73, que póde effectuar, por meio de hasta publica, os contratos dos alugueis dos talhos do açougue publico da ribeira da freguezia de S. José desta cidade, de que trata o citado officio.—Que se reflexionasse com todo o respeito a S. Exc. e de novo se solicitasse sua approvação.

Outro do juiz de paz 1º votado da freguezia da Boa-vista, Decio de Aquino Fonceca, declarando

MUTILADO

que tendo de serem chamados a votar na eleição que se tem de proceder em 6 de janeiro proximo futuro para preencher a vaga deixada na assembléa provincial pelo Dr. José Paulino da Camara, sete eleitores supplentes, pela vaga deixada por igual numero de eleitores que fallecêram uns, e outros se acham fóra da provincia, o eleitor-supplente Dr. Manoel Antonio da Silva Rios, roga á camara se digne expedir diploma ao immediato.—Posto em discussão, resolveu-se mandar responder ao referido juiz de paz que todos os supplentes dos eleitores a que se refere ja tem diplomas com que serviram na eleição que se fez o anno passado para um deputado a assembléa geral pelo 1º districto.

Outro do advogado, dando o seu parecer sobre o requerimento de José da Costa Brandão Cordeiro, relativamente ao aresto que procedeu nos bens de Flavio Ferreira Catão; diz que na occasião da fiança ou hypotheca, que a constitue, é que se deve examinar se os bens dados em hypotheca são livres e desembaraçados, e portanto lhe não parece opportuno ventilar agora este ponto. Todavia accrescenta que estando os bens arrestados não podem ser dados em hypotheca, porque sem embargo de não constituir o embargo onus real sujeita o bem arrestado ao pagamento da divida, e nos termos da ordenação do livro 3º tit. 31, subsiste até o ultimo julgado. Se porém o arresto for julgado improcedente, dessapparece o embaraço para nelles effectuar-se a hypotheca, que neste caso pode ser legitimamente constituida.—Inteirada.

Outro do director e secretario da sociedade do Monte Pio Popular Pernambucano, dizendo que tendo de mandar celebrar uma missa no domingo 18 do corrente mez, as 10 horas da manhãa, em commemoração ao dia anniversario de sua installação, convidam a camara municipal, não só para que se digne assistir ao referido acto, dando assim maior brilhantismo a sua festa, senão tambem para assistir a sessão magna que tera' lugar depois da missa na casa da mesma sociedade.—Inteirada.

Outro do procurador, pedindo a camara que lhe mande levar em conta a quantia de 190$, importancia que despendeu por ordem della, sendo 160$ com o sello de quarenta livros em branco, cada um com cincoenta folhas a 80 rs. por folha, e 30$ pagos ao distribuidor do juizo para obter documentos necessarios a questão de Basilio Alvares de Miranda Varejão.—Que se dê se ordem ao contador para levar taes quantias nas verbas competentes.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, informando o requerimento de José Francisco Ribeiro Machado e Antonio José Mauricio, no qual pedem para que lhes seja permittido estabelecer uma refinação a rua da Praia casa n. 19; diz que examinando as commodidades que offerece a indicada casa para taes estabelecimentos observára que nella não existe nenhuma, por quanto além de não haver espaço sufficiente para o assentamento da fornalha, conserva-se dentro da mesma um outro estabelecimento de carne secca.—A' commissão de policia.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-Vista, pedindo que se mandasse pagar ao Dr. Ignacio Firmo Xavier a quantia de 42$000, importancia de sete corridas sanitarias que procedera nos dias 17, 18, 19, 20, 22, 26 e 27 de outubro ultimo, nos estabelecimentos daquella freguezia.—Mandou-se passar mandado.

Outro do fiscal da freguezia de Muribeca, informando o requerimento de Olympio Elisiario dos Santos Alvarenga, que pede licença para reedificar a frente de sua casa ao lado do sul do povoado da mesma freguezia no mesmo alinhamento de outras ali existentes, declara não haver inconveniente na concessão requerida.—Concedeu-se.

Tendo os senhores vereadores, membros da commissão de policia divergido um do outro, acerca do parecer que diviam dar relativamente ao traspasso pedido por Manoel Figueirôa de Faria & Filhos da casa n. 8 da praça da Independencia a Manoel Joaquim Dias & Irmão, cada um deu o seu parecer em separado, e são os seguintes:

A commissão de policia á quem foi presente o requerimento de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, nada tem que oppor ao que pede no seu requerimento, aceita a offerta por elle offerecida.

Observa porém que o novo arrendatario deve sugeitar-se as condições estabelecidas.

Paço da camara municipal do Recife 24 de outubro de 1866.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Como membro da commissão de policia, sendome presente o requerimento de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, entendo que por ter esta camara annuido ao traspasso que os supplicantes obtiveram, não está ella sugeita a annuir ao segundo traspasso, sendo que póde apparecer outro qualquer individuo, que offereça maiores vantagens a mesma camara, e se os supplicantes, como allegam não podem ou não querem continuar com a loja de livros, requeiram a camara a rescisão do contrato. Este é o meu parecer.

Paço da camara municipal do Recife 24 de outubro de 1866.—Feliciano Joaquim dos Santos.

Posto em discussão, o secretario apresenta um requerimento que se achava sobre a mesa, no qual Francisco Manoel da Fonceca Rosa, diz que constando-lhe que os herdeiros de Manoel Figueirôa de Faria requereram a camara para traspassarem as chaves da casa n. 8, entrando com 120$000 para os cofres da mesma camara, e como ao supplicante faça conta a lugar a dita loja, offerece a quantia de 400$000 pelas chaves e pagar adiantado o aluguel de 15$000 mensaes até completar o trienio que está correndo.

O Sr. Santos pede a palavra e sustenta o seu parecer, produzindo diversas considerações que o moveram a dar o parecer que se acha acima escripto, firmando-se ainda para corroborar o que havia dito no requerimento ha pouco estractado.

O Sr. Dr. Pitanga pede a palavra, e da mesma forma sustenta o seu parecer, dando as razões por que o fez, declarando que a camara não podia receber propostas acerca do traspasso requerido; que o predio tinha sido arrematado, e o prazo da arrematação não estava ultimado; que os inquelinos em tempo requereram permissão para o traspasso, do qual não havia duvida em ser concedido, por quanto ja outros traspassos havia a camara permittido; faz outras considerações a respeito da questão, e por fim continua a declarar-se a favor da concessão pedida.

O Sr. Gustavo do Rego pede a palavra e pronuncia-se no sentido em que discutira o Sr. Santos, declarando que não se oppunha ao traspasso, uma vez que o successor dos peticionarios se sugeitassem as condições offerecidas por Francisco Manoel da Fonceca Rosa.

O Sr. Dr. Miranda pede a palavra, e diz que oppõe-se a que a camara para consentir no traspasso, receba quantia alguma como luvas, e fallando ainda sobre esta questão, declarou por fim que votava contra por quanto não estando findo o arrendamento do arrematante, que apenas pedia licença para subločação do mesmo, não se podia fazer mais que ou negar-se a licença pedida pelo arrematante, que era a sua opinião; em vista do procedimento do mesmo, do que tendo agora conhecimento, não teve da primeira vez, ou conceder-se.

Discutida a materia o Sr. pró presidente poz a votos se se devia conceder o traspasso com as condições offerecidas pelo outro pretendente, conforme foi de opinião o Sr. Gustavo do Rego, neste sentido passou, votando o Sr. Dr. Miranda da maneira por que ja se havia declarado, e o Sr. Dr. Pitanga votou pela concessão da licença.

A commissão encarregada de dar o seu parecer acerca da remoção da camara para a casa da rua de S. Francisco, pertencente a Gonçalo José Affonço, apresentou o resultado do seu trabalho, dando o seguinte parecer, que foi approvado, e por conseguinte de nenhum effeito a mudança, votando contra o Sr. Gustavo do Rego.

A commissão encarregada de emittir o seu parecer acerca da conveniencia da remoção desta camara para a casa de Gonçalo José Affonso, sita a rua de S. Francisco, passa a manifesta-lo do modo seguinte:

A casa, feita a demolição das paredes, que separam as duas salas do pavimento superior, ficando um arco que communique internamente até as galerias, tem mais alguns commodos do que a em que actualmente funcciona esta mesma camara, mas para o cofre não existe um quarto, que offereça mais segurança, a menos que não sejam chapeadas de ferro as portas daquelle, que fica em frente da mesma rua de S. Francisco do lado do salão, em que terão de ser collocadas as ditas galerias, e a renda é de dous contos de réis, que é o minimo que pede o proprietario, o qual, a' sua custa, somente se obriga a fazer aquella demolição, e neste estado, depois de forrado a papel este salão, e pintada toda a casa, a arrenda pelo maior tempo que fôr permittido em direito; entretanto, não se achando a mesma situada em rua que pela sua localidade mereça essa renda, cara como é, entende a commissão que é preferivel, que esta camara antes continúe a funccionar na casa em que está, do que seja removida para a que se offerece.

Paço da camara municipal do Recife, 31 de outubro de 1866. — Dr. Joaquim José de Miranda.— João Maria Seve.

Havendo diversos proprietarios e moradores da rua do Seve, no bairro da Boa-Vista, trazido ao conhecimento da camara uma representação acerca da obra de um tanque de natação para o gymnasio provincial, cuja obra já se acha em principio de execução, e que sendo levado a effeito privará que se prolongue a rua que do Hospicio vai passar pelo lado do dito gymnasio, a sahir no caes e rampa, que nessa direcção existe, pedem providencias a respeito.—Posta em discussão, resolveu-se fazer chegar a mesma representação por copia ao conhecimento da presidencia, para que se digne providenciar, ponderando ainda a S. Exc. que acha toda a razão da parte dos peticionarios, e se por si a camara já não representou contra semelhante procedimento da alteração da planta da cidade n'aquella parte, foi porque não teve conhecimento dessa alteração; entretanto que a ella exclusivamente compete julgar e deliberar acerca da conveniencia ou inconveniencia das alterações da planta, e propor as que julgar de utilidade publica.—Mandou-se officiar ao advogado, remettendo-se-lhe copia do termo de obrigação assignada por João Gatis, recommendando-se-lhe que procedesse contra o mesmo Gatis, como fôr de direito, afim do que seja demolida a porção de muro por elle feito no fundo do seu sitio quanta fôr necessaria para a abertura da rua que por alli passar.

O Sr. pro-presidente da camara nomeou uma commissão para tratar da escolha de um terreno para nelle se construir o paço municipal, e recahio a nomeação em os Srs. Drs. Miranda, Pitanga e Seve.

Esteve em praça o imposto de aferição dos pesos e medidas deste municipio, e foi arrematado por um anno e pela quantia de 19:000$000 por Luiz Gomes Bezerra. Feita a arrematação do dito imposto, o arrematante requereu que se lhe fosse a mesma concedida por espaço de tres annos, a camara entendeu que dessa concessão não resultaria prejuizo ao seu cofre, annuio e neste sentido deliberou que se officiasse a' presidencia, pedindo approvação.

Tendo João Donnelly apresentado carta de naturalisação de cidadão brasileiro, prestou o juramento do estylo.

Despacharam-se as petições de Abilio José Tavares da Silva, Angelino José dos Santos Andrade, Antonio Frederico Supra, Antonio Rangel de Torres Bandeira, Celso Tertulliano Fernandes Quintella, Emilia Maria da Trindade, Elpidio Acciole de Barros, Francisco de Barros Corrêa (4), Francisco José Leite, Ferreira & Araujo, Henrique Leidem, bacharel Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, Dr. João Thome da Silva, Joaquim dos Santos Coêlho, João da Silva Regadas, Joaquim Francisco da Silva, José Botelho Pinto de Mesquita, José Joaquim Pereira dos Santos, irmandade do Santissimo Sacramento de S. Fr. Pedro Gonçalves, Manoel Figueirôa de Faria & Filhos (2), tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, Olympio Elysiario dos Santos Alvarenga, Severino Antonio Pereira da Silva, Fr. Seraphim de Catania; e levantou se a sessão.

Eu Francisco Cenuto da Boaviagem, secretario, a subscrevi.

Declaro em tempo que, em vista da votação, os dous pareceres dados acerca do traspasso requerido por Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, da casa n. 8 da praça da Independencia, ficaram prejudicados.—Boaviagem, o declarei.

Declaro ainda em tempo que o Sr. Silva do Brasil, a seu requerimento, pedio que se consignasse que não assiguara o parecer da commissão encarregada de dizer o que pensava a respeito da conveniencia ou inconveniencia da mudança da camara para a casa de Gonçalo José Affonço, por não ter concordado com o citado parecer dos dous membros da mesma commissão.

Declaro tambem que a requerimento do Sr. Dr. Pitanga se declara que o requerimento de Machado & Mauricio devia ser remettido a' commissão de saude, e não a' de policia, como menciona a presente acta. — Boaviagem, o declarei. —Pereira Simões, pro-presidente. — Santos Rego. — Silva do Brasil—Dr. Miranda. — Dr. Pitanga. — Dr. Villasbôas.

Communicados

Breve resposta á « Situação ».

Em seu quarto numero o periodico *A Situação*, em um artigo editorial, enceta uma discussão, atira uma luva de desafio, que não podemos deixar de levantar sem que incorramos na pécha de fracos e timidos.

Em que base assenta a asserção da *Situação* quando affirma que as eleições geraes são o dissolvente mais activo dos partidos, ignoramos; dizemos que ignoramos, porque negamos, e negamos com convicção, que as eleições tenham dado lugar á dissolução dos partidos em cujas fileiras reina a harmonia que lhes caracterisa a força.

Habituados a não reconhecer senão duas procedencias politicas legitimas, e não tendo até hoje visto desanimo e dissolução nas linhas conservadoras, não vemos quaes as razões em que se funda a *Situação* para avançar uma proposição que só poderia comprovar pelos factos passados no amago da facção que representa e á que sempre negamos e continuaremos á negar o titulo de procedencia politica.

Onde a brandura da actualidade, onde o seu civismo?

Chamar-se brandura administrativa á uma oppressão systematica, chrismar-se de civismo a mais decidida apologia do *eu*, é sem duvida alguma uma arrogancia que faz palpitar, com vehemencia, a indignação nos corações leaes e sinceros dos que vêem com olhos benignamente chorosos os desvios dos publicos negocios da nossa malfadada terra.

Si foi branda a administração de Herodes degolando os innocentes, si era civismo o egoismo torpe dos antigos imperadores romanos, concordamos que, *mutatis mutandis*, é branda a actualidade, concedemos que se trate de civicas suas *pretendidas* virtudes, e ainda mais, concedemos lhes os fóros legitimos de partido regularmente estabelecido.

Repetimos com alguem, que prezamos, que *alinhavar palavras sonoras é facil, mas que é difficil ungi las com o espirito da verdade que cala no animo dos ouvintes, quando se falla de má fé.*

E não estara' de ma fé a *Situação*?

Quem, mais que a actualidade, tem achado no campo da batalha eleitoral, como despojos opimos de seus desmandos, o pão regado de lagrimas dos filhos do funccionario honesto?

Deixemo-nos de illusões; os funccionarios publicos, da cathegoria dos que podem ser demittidos, não foram poupados pela foice destruidora da actualidade, senão sob a pena de pactuarem com seus desmandos, renegando de algum modo os sãos principios bebidos no seio do mais legitimo patriotismo.

E quantas lagrimas não tem ido de envolta nesse turbilhão de sorrisos hypocritas que illuminam o rosto macilento dessa hydra que se chama *liga*; quantas?

Como se atreve a *Situação* á fallar em reformas que a *actualidade* até hoje não póde conseguir?

Si, no tempo em que a viçosa arvore administrativa estendia seus verdes ramos para cobri-la com a sua sombra, a *actualidade* não pôde executar seu pomposo programma; como poderá' ella executa-lo presentemente que os galhos esfolhados dessa arvore não lhes póde proteger mais contra os ardores do sol que se apresenta radiante no horisonte politico?

Em balde gritara' a *actualidade* que fôra impedida por fortes razões na realisação de seus desejos e que fôra desviada de seu caminho por falsos apostolos; ninguem crê-la-ha; todos estão convictos de que sua fraqueza inicial, fraqueza tirada da falta de homogeneidade que a caracterisa, é a unica causa verdadeira do não cumprimento de seu programma.

E na verdade, como póde guiar-se o corpo sem a cabeça?... e não sera' a cabeça de um partido ou *facção* politica a homogeneidade de idéas?

A *Situação* deixa entrever qual ha de ser o procedimento da *actualidade* nas proximas eleições.

As borrascas annunciam-se tremendas desse lado, e no entanto gritam os ligueiros que não querem tolher os legitimos direitos dos partidos nem obstar o exercicio da sua soberania aos cidadãos.

Para que a *actualidade* consiga sahir vencedora nas proximas eleições geraes faz-se mister que empregue esses meios que a razão repelle e á que ella esta' habituada; os homens sizudos porém velarão pela ordem e só se retirarão do campo da batalha eleitoral ou clegidos pelos louros da victoria, si conseguirem dominar por meios brandos os desmandos das autoridades *ad hoc*, ou batidos pela força publica, si, como dizem, for ella empregada.

Confiando nós porém nas boas intenções da presidencia, ousamos esperar que se dissiparão as nuvens com que querem toldar o céo politico de nossa provincia.

SIRIUS.

Publicações a pedido

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

JOÃO JOSE FERREIRA BARBOZA, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante algunos annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha

DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Señrs. FERREIRA & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Señr. BARBOZA, á toda e qualquer pessôa que por ventura se desejê informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nenhum prestimo

Vende-se nas boicas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

— Illm. Sr. Pinto. — Tendo sido atacado de uma inflammação no baço, a qual já me privava andar pelo muito cansaço que soffria, comprei as pilulas de jurubeba e um emplastro preparado por V. S. Hoje dou graças a Deos por me achar completamente restabelecido: agradeço a V. S. o ter descoberto um remedio para allivio da humanidade. Sou de V. S. attento venerador e criado. — Izidoro da Cunha Cavalcante.

Freguezia dos Afogados, 4 de dezembro de 1866

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Engenho Carnijó, 30 de novembro de 1866.—Seria em desconhecido e mesmo ingrato, se devendo-lhe por assim dizer a vida, não manifestasse publicamente.

Tendo sido eu atacado da escarlatina pude curar-me e escapar a morte, porque um outro mal tinha de prosta me, o qual me teria feito succumbir senão tivesse a feliz lembrança de transportar-me a pharmacia de V. S. deitado em um carro puchado a bois tal era o abatimento em que me achava, que não podia fazer a viagem de outro modo, pois estava todo opado e sentia um cança-so, que não me permittia dar um passo nem montar a cavallo.

V. S. me vendo, e dizendo-lhe eu que queriar.me com suas preparações de jurubeba, V. S, disse-me, que conforme o estado em que me achava talvez ja não me aproveitasse as preparações de jurubeba, mais eu renitente nesse medicamento V. S. applicou-me um oléo de jurubeba para fumentar no ventre deu-me pilulas e vinho para tomar.

Chegando a essa sua casa e começando a usar do oléo, das pilulas, e vinho da jurubeba por V S. preparado, hoje ja monto a vavallo, vou ao serviço, não sinto cançasso, estou corado, e por tanto bom, e isto devo as suas preparações da jurubeba.

Permitta pois que lhe agradeça.

Antonio Campello de Albuquerque.

A jurubeba

(SOLANUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As preparações pharmaceuticas da jurubeba são medicamentos reconhecidamente excellentes, e devem ser considerados como as substancias medicinaes, tonicas e desobstruentes mais energicas que se conhecem e por isto cumpre que sejam empregadas todas as vezes que se tiver de combater febres intermittentes, engorgitamentos cu obstrucções de figado e baço, anemias chloroses, hydropesias, menstruações deficeis e irregulares, catharro da bexiga.

Aquelles que desejarem fazer uso dessas preparações, medicos e doentes, e não quizerem expor-se a serem illudidos, deverão dirigir-se a pharmacia do abaixo assignado situada na rua larga do Rosario n. 10, proximo ao quartel de policia, unico deposito que existe nesta provincia; devendo se ter em vista que foi o abaixo assignado o primeiro que submetteu essa planta a preparações pharmaceuticas, e fez guiado por conselhos medicos, e sob a approvação destes.

Pharmacia em a rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Jeaquim A. Pinto.

COMMERCIO.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado o recibo n. 167 de cincoenta acções do Banco do Brasil, localisadas nesta caixa sob n. 4875 a 4924,, pertencentes ao Sr. accionista José Segundino de Gomensoro, do Rio de Janeiro, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por intermedio do mesmo Banco, se vai proceder a substituição das acções constantes de dito recibo, pelas novas acções que se estão distribuindo com os accionistas.

Recife, 11 de dezembro de 1866.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maisr prazo a 10 por cento.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 10 de novembro de 1866.

De ordem da directoria se faz publico áquellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução nesta caixa, que estando ja vencidos e não pagas as letras, que aceitaram pelos referidos depositos, se vai proceder a venda em hasta publica dos mesmos objectos, conforme o prescripto nos estatutos desta caixa filial.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0[0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11......	368:018$050
Idem do dia 12...........	45:719$227
	413:737$277

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	241	
« « « generos....	415	
		656
Volumes sahidos com fazendas...	227	
« « « generos....	676	
		903

Descarregam hoje 13 de dezembro.

Barca franceza—*Avenir* mercadorias.
Brigue hanoveriano—*Schlumpzu Lulle*—idem.
Barca ingleza—*Meteor*—idem.
Galera franceza—*Amelie*—idem.
Barca ingleza—*Imperador*—diversos generos.
Brigue hollandez—*Eppo Hendreke*—idem
Barca franceza—*Virgilie*—idem.
Patacho hollandez—*Junior*—farinha de trigo.
Patacho sueco—*Jenny*—idem.
Barca ingleza—*Constance*—bacalhao.
Barca ingleza—*Eve*—dormentes.
Patacho hespanhol—*Voluntario Catalan*—vinho.
Sumaca hespanhola—*Guadalupe*—idem.
Barca portugueza—*Arminda*—pedras.
Barca ingleza—*Petrel*—carvão de pedra.
Brigue inglez—*Anne Potts*—idem.
Brigue inglez—*Walter Baine*—idem.
Patacho inglez—*Mineola*—idem.
Brigue inglez—*Florence*—idem.
Lugar inglez—*Maranee*—idem.
Polaca hespanhola—*Daria*—charque.
Patacho portuguez—*Sem por*—idem.
Patacho hanoveriano *Concordia*—idem.
Brigue hollandez—*Perseverance*—idem.
Brigue russo—*Pluto*—idem.
Polaca prussiana—*Catharina*—idem.

Importação.

Patacho hollandez *Junior*, entrado de Trieste, consignado a Johnston Pater & C., manifestou o seguinte:

1758 barricas farinha de trigo; aos mesmos.

Brigue argentino *Volante*, entrado de Buenos Ayres, consignado a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte:

4289 quintaes de carne de charque, 41 duzias de linguas salgadas, 16 couros vaccuns e 14 couros de bezerro.

Barca hamburgueza *Sophie*, entrada de Buenos Ayres, consignada a ordem, manifestou o seguinte:

37 mullas em pé, 13 burros, 1 egoa, 1 touro, 70 fardos de pasto secco, 80 saccos farellos; a ordem.

Escuna ingleza *Florence*, entrada de Terra Nova, consignada a Thom B. & Roberts, manisfestou o seguinte:

1233 barricas farinha de trigo; aos mesmos.

Brigue nacional *Olinda*, entrado de Macau, consignado a Baltar & Oliveira, manifestou o seguinte:

1150 alqueires de sal e 500 molhos de palha; a ordem dos mesmos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 11.......	12:645$990
Idem do dia 12	1.090$858
	13:736$848

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 11.......	44:038$835
Idem do dia 12..............	6:196$141
	50:234$976

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 12.

Liverpool por Lisboa 23 dias do primeiro porto e 17 do segundo, vapor inglez *Amazon*, de 528 toneladas, capitão R. Ellis, equipagem 17, carga fazendas e outros generos; a Thomaz Jefferies & C.

Lisboa — 38 dias, brigue portuguez *Soberano*, de 458 toneladas, capitão Manoel Bernardo Bugiganga, equipagem 10, carga vinho e outros generos; a Euzebio Rafael Rabello.

Rio de Janeiro — 19 dias, barca ingleza *Woodrelle*, de 441 toneladas, capitão William Lourence, equipagem 12, em lastro; a' ordem.

Baltimore — 47 dias, brigue dinamarquez *Terpsichore*, de 170 toneladas, capitão F. W. Randleff, equipagem 8, carga 1976 barricas com farinha de trigo; a Henry Forster & C.

Assú—12 dias, brigue brasileiro *Olinda*, de 228 toneladas, capitão Francisco dos Santos Lomba, equipagem 12, carga sal e palha; a Baltar & Oliveira.

Navio sahido no mesmo dia.

Bahia — Hiate brasileiro *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna, carga farinha de trigo e outros generos.

EDITAES.

O capitão Manoel Antonio Ribeiro, juiz de paz 1º votado desta freguezia de S. José do Recife e presidente da junta de qualificação, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos Srs. eleitores, e supplentes desta freguezia e nella residentes que em virtude do disposto no art. 4º da lei regulamentar das eleições, tem de organisar na 3ª dominga do mez de janeiro proximo futuro (20) a junta de qualificação, para rever a qualificação dos votantes sendo observadas as disposições da lei citada, decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855 e instrucções do governo relativas a esse processo, decretos ns. 2 621, de 22 de agosto de 1860 e 2,845 de 21 de dezembro de 1861 em consequencia do que convoco-os para que no referido dia compareçam as 9 horas da manhãa, no corpo da matriz desta freguezia afim de comporem a referida junta de qualificação; sendo multados aquelles que sem motivo justificado deixarem de comparecer e mesmo quando compareçam e deixar de assignar a respectiva acta.—Eleitores:—Jovino Epiphanio da Cunha, Jeronym Emiliano de Miranda Castro, Braz Antonio da Cunha e Albuquerque, Julio da Silveira Lobo, Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, Pedro Rodrigues de Souza, padre Albino de Carvalho Lessa, Aprigio José da Silva, Emilio Americano do Rego Cazumbá, Francisco Antonio das Chagas, Francisco Ferreira dos Santos, Francisco de Paula e Silva Lins, Dr. Galdino Ferreira Gomes, João José de Albuquerque, Leopoldino Ferreira da Silva, João Cancio Gomes da Silva, Manoel Antonio Ribeiro, Maximiano Henriques da Silva Santiago, José Francisco de Menezes Amorim, Manoel Joaquim de Souza Viegas, Augusto Coelho Leite, João Pacheco Alves, Cleto da Costa Campello, Custodio Manoel Theodoro, João Antonio de Mello, José Francisco de Souza Lima, José Antonio Serafico de Assis Carvalho, João Tavares da Cruz Fonseca, José Joaquim de Figueiredo, João das Virgens Motta, Modesto Francisco das Chagas Cancabarro, Praxedes da Silva Gusmão.—Supplentes:—Remarico Luiz de Freitas, Pergentino Netto de Azeredo Coutinho, Tiburcio Valeriano Baptista, Pedro Tertuliano da Cunha, José Anselmo Gonzaga de Oliveira, Antonio Joaquim de Oliveira Badoem, Adalberto Bellarmino da Silva, Antonio Gonçalves Pereira Lima, Antonio Emigdio Ribeiro, Francisco da Silva Rego, Francisco Pacifico do Amaral, Manoel Joaquim Baptista, Manoel Eleoterio do Rego Barros, Antonio Rodrigues de Albuquerque, Belarmino Pessoa Esteves, Olympio de Souza Galvão, Amaro José dos Prazeres, Francisco de Paola Meira Lima, Ignacio José de Paula, João Francisco Monteiro, José Francisco de Salles Baviera, Leodegario Antonio de Oliveira, Erico Ferreira da Luz, Sebastião Antonio da Silva Baixa, Francisco dos Reis Nunes Campello, Antonio José Pinto, Anselmo José Duarte Codrim, Francisco de Paula Carneiro Leão Junior, Candido José da Fonseca, Francisco Maximo Ferreira, José Xavier Faustino Ramos, Bernardino de Sena Ferreira Leite. E para constar mandei passar o presente que sera affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta freguezia de S. José do Recife, aos 10 de dezembro de 1866.—Eu José Gonçalves de Sá, escrivão do juizo de paz o escrevi.—*Manoel Antonio Ribeiro.*

O Dr. Ernesto de Aquino Fonseca, cavalheiro da ordem de Christo, juiz de orphãos do termo do Recife por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que procedendo-se neste juizo as diligencias da lei, foi por mim em o respectivo processo julgada alienada e incapaz de administrar sua pessoa e bens Joaquina de tal, branca, solteira, moradora nesta cidade, que se achava empregada no serviço da casa do Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, dando-se-lhe curador na pessoa de Ignacio de Souza Leão cujo cargo aceitou e delle se acha investido, e com quem se deverão d'ora em diante entender todas aquellas pessoas que tiverem negocios com a predita alienada.

E para que pessoa alguma possa validamente com ella contratar e fiquem nullos e de nenhum effeito quaesquer contratos que com a mesma possam ser celebrados mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 3 de dezembro de 1866, 45º da independencia e do imperio do Brasil.

Eu João Facundo de A Gouvêa, escrivão o subscrevi.

Ernesto de Aquino Fonseca.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco, e eu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e elle noticia tiverem que por parte do curador fiscal da massa fallida de Amaro Gonçalves dos Santos, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito e especial do commercio. O curador fiscal da massa fallida de Amaro Gonçalves dos Santos, requer a V. S. se digne marcar dia e hora para se proceder a nomeação de depositario que tem de receber a massa fallida afim de seguir-se os demais termos, visto como por este juizo ja' fôra cumprido o accordão do meretissimo tribunal do commercio, denegou o provimento ao aggravo interposto pelo fallido nos respectivos autos de fallencia, em cujos termos ulteriores tem o supplicante de proseguir.—Escrivão, Manoel Maria.

Pede a V. S. deferimento.—E. R. M.— O procurador Rodolpho João Barata de Almeida. Na qual der o despacho do theor seguinte:

Para a reunião marco o dia 14 do corrente mez as 11 horas da manhãa, na forma do anterior despacho proferido nos autos. Recife 10 de dezembro de 1866.—Alencar Araripe.

Por força do meu despacho o escrivão fez passar o presente, pelo qual chamo cito e hei por intimados os credores da indicada massa fallida, afim de que fiquem sciente de todo o expendido no presente edital, comparecendo os mesmos credores no dia marcado para a mencionada reunião.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.

Recife, 11 de dezembro de 1866.

Eu Secundino Eleodoro da Cunha, escrevente juramentado escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇOES.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata no dia 15 do corrente mez, sob as condições do estylo e a vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, o fornecimento por tres mezes até março do anno proximo vindouro, do seguinte:

Para a companhia de aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, bonets para o serviço, bluzas de brim branco, bluzas de algodão asul, calças de brim branco, calças de algodão asul, camisas de algodãosinho, cobertores de lãa, colchas de algodão, calças de panno asul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãosinho, fardetas de panno asul, lenços de seda preta para gravatas, lenções de algodãosinho, sapatões feitos no paiz, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno asul, camisas de brim branco, calças de algodão asul, calças de brim branco, calças de panno asul, camisas de algodão asul, fardetas de panno asul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões feitos no paiz, e saccos de lona de marinhagem.

Para fuzileiros navaes.

Bonets de chapa e palha, calças de brim branco, calças de algodão asul, camisas de brim branco, calças de panno asul, fardas de brim branco, gravatas de couro de lustro, pojainas de panno preto, sapatões feitos no paiz e sobrecasacas de panno asul.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 10 de dezembro de 1866.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta-las:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir se a secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de novembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras navaes

O conselho promove no dia 17 do corrente mez sob as condições do estylo e a vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa a compras dos seguintes objectos do material da armada: 100 chapéos de oleado para marinheiros, 30 lanternas de patente, 2 jogos de pharões proprios para navios, 1 escaler de 4 remos para o serviço da capitania do porto, 4 arrobas de pregos de cobre de batel, 4 arrobas de pregos ripaes de cobre, 120 palmos de pedra marmore de 26 polegadas de largura e 1 a 1 1/2 de grossura, 10 duzias de taboas de assoalho de amarello, 20 duzias de taboas de cedro de 3/4 de grossura, 200 tijollos inglezes, 50 garrafas de tinta de escrever e 100 varões de 4/8 de ferro inglez.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 12 de dezembro de 1866.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 13 do corrente pelas 4 horas da tarde na desuas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus alugueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deverão comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.

Sobrado de 2 andares n. 8. . . .	1:067$000

Rua dos Pescadores.

Casa terrea n. 11	216$000

Rua da Gloria.

Casa terrea n. 55.	144$000

Becco do Quiabo.

Casa terrea n. 8	144$000

Rua do Calabouco.

Casa terrea n. 20.	192$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Pilar.

Casa terrea 94	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5.	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 6 de dezembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 1º de dezembro vindouro se principiam a contar os trinta dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do primeiro semestre do anno financeiro corrente de 1866 a 1867 do imposto da decima das freguesias desta cidade e da dos Affogados.

Meza do consulado provincial de Pernambuco, 30 de novembro de 1866.

O administrador.
Antonio Carneiro Machado Rios.

Capitania do porto

De conformidade com o art. 41 do regulamento das capitanias, manda o Illm. Sr. capitão do porto fazer publico, que aceitam-se propostas para retirar do lugar onde encalhou o vapor *Persinunga*.

Capitania do porto de Pernambuco, 4 de dezembro de 1866.

O secretario,
Decio d'Aquino Fonceca.

— Pela administração do correio se faz publico para fins convenientes o officio abaixo transcripto da directoria geral do correio.

Correio de Pernambuco, 4 de dezembro de 1866.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Circular.—Directoria geral dos correios. Secção central n. 151.—Rio de Janeiro 23 de novembro de 1866. Sirva-se Vmc. fazer publico que a data do 1º de janeiro futuro as cartas para a Guyenne hollandeza, por intermedio do correio francez, ficam franqueadas até seu destino com a taxa de 570 reis por duas oitavas ou fracção de duas oitavas, e podem não só ser seguras mediante porte duplo, como deixar de ser previamente franqueadas.—Deus guarde a Vm..—Luiz Plinio de Oliveira.—Sr. administrador do Correio de Pernambuco.

Está conforme.
O official papelista.
Vicente Ferreira da Porciuncula.

Conselho de compras do arsenal de guerra 10 de dezembro de 1866.

No dia 15 do corrente mez as 11 horas do dia recebe-se propostas para a compra de 500 canadas de azeite de carrapato, e por isso as pessoas que quizerem vender tal genero, apresentem suas propostas no indicado dia.

José Eustaquio da Silva.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente pelo vapor inglez *Douro*. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes. Administração do correio de Pernambuco 12 de dezembro de 1866.— O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

— A inspecção medica da guarda nacional annunciada para hoje foi transferida para o dia 14 (sexta-feira) as mesmas horas.

Secretaria do commando superior da guarda nacional do Recife 12 de dezembro de 1866.

O secretario,
Firmino José de Oliveira.

THEATRO

DE

S. ISABEL.

EMPREZA-COIMBRA.

Sabbado 15 de dezembro

BENEFICIO DO ARTISTA

Henrique José Pontes.

Finda uma brilhante e magestosa ouvertura representar-se-ha o magnifico drama em um prologo e 4 actos

AS

MULHERES DE MARMORE

Terminara o espectaculo com a muito linda e applaudida comedia em um acto

Tchang tching bung!!!

O beneficiado, sendo esta a primeira vez que recorre ao illustre publico pernambucano, espera todo o apoio e coadjuvação que, ha dispensado aos artistas que a sua benevolencia hão recorrido, certo de que, a lembrança grata e dôce de tão subido obsequio ficará sempre grato no imo de seu coração agradecido.

O resto dos bilhetes estão a disposição do respeitavel publico em casa do beneficiado pateo do Paraizo n. 18, segundo andar e no escriptorio do theatro.

LEILÕES.

LEILÃO

DE

MOVEIS.

Americo F. S. a' leilão por intervenção do agente Martins, de um guarda louça, 1 par de aparadores, 1 commoda de mogno, 1 mesa para jantar, 2 pares de cadeiras de balanço, 1 sofá de amarello, 1 santuario, 1 tiar, 1 berço e outros muitos objectos que se acham ao exame dos compradores.

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILAÕ

DE

DIVIDAS.

O agente Martins fara' leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul portuguez, das dividas activas pertencentes ao espolio de Joaquim Amaro da Silva Passos na importancia de 1:731$780.

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas. Os pretendentes podem examinar os documentos em mão do mesmo agente.

LEILÃO

De um cabriolet

O agente Martins fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de um cabriolet de 4 rodas com arreios.

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILAÕ

De moveis, vidros e outros artigos.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão

MUTILADO

ILEGÍVEL

de moveis usados e novos, louça, vidros e outros muitos artigos de gosto, isto
Sexta-feira 14 do corrente as 11 horas.
No armazem á rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO

Sexta-feira 14 de dezembro as 11 horas a rua da Cadeia n. 55 primeiro andar.

Pelo agente Euzebio.

De 3 casas terreas ns. 2 A, 6 e 8 na Passagem da Magdalena edificadas com frente para o Rio no lugar da ilha do Retiro.

Uma dita de n. 33 na rua da Conceição freguezia da Boa Vista.

Um sobrado n. 27 na rua da Moeda freguezia do Recife.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

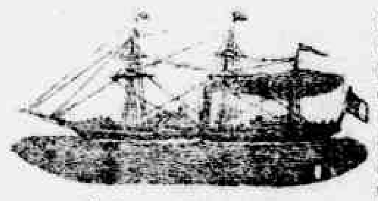
Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor puder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se receberão nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Ilha de Fernando.

O vapor *Parahyba*, commandante Martins, segue para a ilha de Fernando no dia 14 do corrente as 11 horas da manhãa Recebe carga até o dia 13; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida; escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales.



Até o dia 14 do corrente mez espera se dos portos da Europa o vapor francez *Estremadure*, o qual depois da demora do costume seguira' para a Bahia e Rio de Janeiro.

Para conducções fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados Unidos e o Brasil.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará' o vapor *South America*, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Pará em direitura.

Brevemente seguirá para o indicado porto o veleiro e bem conhecido hiate *Lindo Paquete*; achando-se engajada a maior parte da carga, para o resto trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Rio de Janeiro

Segue para o indicado porto em poucos dias, o veleiro e superior patacho *Paraense* por ter o seu carregamento tratado, e para miudezas e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltão: na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

Para o Porto.

Pretende sahir com brevidade a barca portugueza *Segurança*, por ter parte de seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece bons commodos, trata se com os consignatarios a' rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão a bordo.

Porto

Vae seguir com brevidade a barca portugueza BECREIO, capitão Manoel Pereira da Silva, recebe alguma carga e passageiros, para o que tem bons commodos, trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deus n. 5, ou com o capitão na praça do commercio.

Rio de Janeiro

O palhabote PRINCIPE, segue em poucos dias, ainda pode receber alguma carga, e trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deus n. 5.

Para Lisboa

Vai sahir até o dia 25 do corrente o veleiro patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão A. B. Valente, recebe carga e passageiros: trata-se com E. B. Rabello rua do Trapiche n. 44 ou com o capitão.

AVISOS DIVERSOS

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

A commissão de trabalhos historicos do Instituto convida as Illms. commissões medica e da Santa Casa de Misericordia desta cidade, para segunda reunião, no dia quinta-feira, 13 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, na igreja do Paraizo, afim de continuar-se o exame medico relativo aos ossos alli depositados.

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc, 2 vol in 8º broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas ao direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos de Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas, e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

— Ambroise Cailles e sua mulher subditos francezes retiram-se para a Europa.

POESIAS

Vae entrar nos prélos um volume de poesias, de Joaquim da Silva Rego Junior, dividido em tres séries.

Preço de cada um exemplar com o retrato do autor 4$000.

As pessoas que desejarem subscrever para a mesma obra, dirijam-se á typographia do «Diario de Pernambuco», ou ao Gabinete Portuguez, rua do Imperador.

— José Nunes Parreira, subdito portuguez, retira-se para Europa.

LOTERIA AOS 6:000$000

Corre terça-feira 18.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 29ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (97ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

AMA

Na rua das Cruzes n. 36, segundo andar, precisa-se de duas amas de idade.

— Na nova galeria americana, Rua Nova n. 52, tiram-se lindos retratos coloridos em molduras douradas, de todos os tamanhos, e proprios para sala de visita, por preço moderado.

AMA.

Precisa-se de uma ama para andar com um menino e tratar da roupa do mesmo: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

AMA

Precisa-se de uma ama, na rua do Queimado n. 12, 1.º andar.

— Precisa-se alugar um preto de meia idade, para serviço pesado: nesta typographia se dira' quem precisa.

— Na nova galeria photographica americana tiram-se retratos em caixas grandes pelo diminuto preço de 2$000, o mais barato que jamais se vio em Pernambuco; e lindas caixas de ebano e de veludo para retractos, muito baratas em proporção.— Na Rua Nova n. 52.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Dr, Lourenço Avelino.

CRIADO

Precisa-se de um criado preferindo-se escravo: na rua estreita do Rosario n. 28.

— A pessoa que annunciou dar 1:800$ por uma preta dirija se a rua do Fogo n. 9.

— Fugio no dia 10 para 11 ao corrente do engenho Sapucaya de cima o escravo Joaquim, de nação, com os seguintes signaes: estatura alta, côr preta desmaiada, espadaúdo do corpo, queixadas largas, o beiço de cima defeituoso, é cachaceiro, levou chapéo de feltro velho, uniforme de algodãozinho branco, uma calça de brim velha, uma camisa branca, baeta encarnada, e levou um sacco com as iniciaes J M B S, onde leva dita roupa. Este escravo foi comprado ha um anno e tanto, ao Sr. Manoel Alves Vianna, no Recife, e desconfia-se que tivesse fugido para esta praça: por isso pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e remettam-o para a villa da Escada ao referido engenho, que serão recompensados.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua das Trincheiras n. 17.

— Na nova galeria americana, Rua Nova n. 52, dar-se-hão aos retratos, por cada duzia, duas posições differentes, sem augmento de preço. Experimentem e vejam.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

O presidente da mesma irmandade manda convidar a todos os irmãos, para no dia 15 as 4 horas da tarde impreterivelmente proceder a eleição dos irmãos que tem de funccionar na mesa regedora no futuro anno de 1867. A reunião tera' lugar no consistorio da igreja, e espera que não faltarão.

O secretario.
Caetano da Silva.

— O abaixo assignado, juiz de paz em exercicio da freguezia de S. José, declara ao respeitavel publico que por ter no *Liberal* de 7 do corrente, deparado com uma correspondencia de Muribeca, em que consta haver outro de igual nome, assignar se-ha de hoje em diante — João José Evangelista de Albuquerque.

Recife 12 de dezembro de 1866.
João José de Albuquerque.

Jaboatão,

Aluga se uma casa em Jaboatão por commodo preço, propria para qualquer negocio por ter almação e balcão e ser em um dos milhores pontos de negocio, e com especialidade para venda de que esta' muito afreguezada; atratar no mesmo lugar com Amaro Bernadino de Sève Portella, ou nesta praça rua Nova n. 61 deposito de calçado.

AMA

Na rua das Larangeiras sobrado n. 13, primeiro andar, precisa-se de uma ama para serviço de pouca familia: a tratar na mesma casa.

— O abaixo assignado tendo um annuncio em o n. 33 do *Tribuno* no qual diz vender-se estes pernaesinhos nos Afogados em a sua taberna a rua Direita; declara que nenhum só existe em tal taberna nem para isso foi fallado e por conseguinte extranha inteiramente tal annuncio.

João Chrisostomo de Albuquerque.

— Precisa-se alugar um quarto para um moço solteiro nas immediações da praia da Boa-Vista, que não exceda a 12$ mensaes: quem o tiver deixe sua morada por escripto no escriptorio desta folha.

— Precisa se de um menino para taberneiro: a tratar na rua da Praia n. 43.

—José Rodrigues Sardos, subdito portuguez, retira se para a Europa.

— A pessoa que annunciou dar 1:800$ por uma escrava que saiba coser e engommar dê seu nome em carta fechada nesta typographia com o numero da casa, que anda para uma peça fina.

— Precisa se de um homem forro ou escravo que se queira encarregar de vender agua em uma carroça com pipa puchada a boi: na rua da Imperatriz n. 39, terceiro andar, se dira.

— O Sr. Francisco José Alves Guimarães, queira annunciar por este *Diario*, a sua residencia que se lhe deseja fallar.

— Aluga-se o segundo e terceiro andares do sobrado n. 35 á rua do Imperador: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Antonio Teixeira dos Santos manda sua familia para Portugal sendo sua senhora e 4 filhos.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão sito nos Afogados no pateo da Paz: a tratar na rua Augusta n. 94

— Precisa-se de um moço de 14 a 16 annos ou de um homem de 30 a 40 annos que saiba ler: na rua da Concordia n. 38.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

O proprietario d'este estabelecimento, que foi obrigado a paralisar os seus trabalhos desde o primeiro de outubro do corrente, com o fim de prepara-lo com gosto e aceio, a poder apresentar em tudo reunido um melhoramento digno da concurrencia do illustrado publico desta capital tem a honra scientificar-lhe que o dito estabelecimento acha-se prompto e reformado em tudo que é concernente a taes mysteres, tendo para esse fim recebido ultimamente da Europa os productos e mais objectos necessarios a poder dar execução aos seus trabalhos de uma maneira digna de toda a attenção.

Não queremos encher o nosso annuncio com essa miscellanea do costume, em que entram tantos nomes *metamorpheados*, *metaphasticos*, *empolados* e até mesmo *mistiforios*; não; o publico desta capital, de ha muito assumio ao elevado grão de civilisação e sabe perfeitamente conhecer essas *fanfarranadas* dos passados tempos que nada nos é, do que um laço para apanhar os incautos.

O nosso estabelecimenio de ha muito é conhecido como o primeiro em suas commodidades; como o primeiro em todos os seus trabalhos e como o primeiro emfim, a offerecer todas as vantagens que se pode esperar em Pernambuco da arte photographica; e quasi que estamos convencidos desta incontestavel verdade, pela grande concurrencia que sempre temos tido.

Por tanto annunciando a

Reabertura da Photographia Artista Americana

RUA DO IMPERADOR N. 38.

ficará entendido que de hoje avante o estabelecimento estará aberto para o desenvolvimento de todos os seus trabalhos.

Não classificaremos, nem encommodaremos o publico, com essa vasta *nomenclatura* de tantos e variados *systemas*, em que figura uma enormidade de nomes *esdruxulos* com que os inventores denominam uma ou outra descoberta que faz em nós unicamente limitamo-nos a dizer que trabalhando em todos os generos de photographia, e pelos preços convenientes a cada um de per si.

Certos como estamos de que o publico, não deixará de frequentar o nosso estabelecimento, podemos desde já afiançar que será servido com promptidão e que ficará satisfeito do nosso trabalho, encontrando ao mesmo tempo em todos os seus empregados a mesma delicadeza, afabilidade e todo o respeito e consideração.

Rua do imperador n. 38.

Cavallos furtados

Ao amanhecer do dia 6 do corrente (novembro), furtaram do engenho Amarazul, na freguezia de S. Vicente, comarca de Nazareth, dous quartãos, além d'uma cangalha, sela e freio. Dos cavallos um é castanho escuro, castrado, de meio, ja idoso, ardigo, trabalhado, com um principio de bexiga no espinhaço e um bitinho no pé esquerdo; e o outro castanho faveiro, novo, pequeno, com dous saladuras de cangalha em ambas as pazes, um talho ou lascão na ponta da oreilha direita, estradeiro baixo, bom galopador, tendo sido castrado ha pouco tempo. Ambos estão ferrados, além de outros, com a marca do engenho, que é a seguinte [illegible], da qual existem outros cavallos furtados e nenhum vendido ou negociado, de modo que podem ser tomados como furtados todos os que forem encontrados com aquelle ferro. Ha probabilidade de que tenham sido os ladrões um tal Pedrosa, morador em Maltez ou Jacú, de combinação com um outro e Manoel Dias de tal, que d'alli foragido para as bandas de Goyana, visita de vez em quando aquelles lugares, e nessas excursões faz diversas pilhagens, e isto porque tendo sido seguidos tomaram aquella direcção. A quem delles der noticia certa, promette o abaixo assignado recompensar, assim como tera' direito a um dos cavallos quem os descobrir juntamente com as provas de quem tenham sido os ladrões, devendo em todo caso dirigir se ao predito engenho a entender-se com

Luiz Carlos de Araujo Pereira Palma.

CASA DA FORTUNA. Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir os seguintes premios:

N. 1581 dous quartos com a sorte de 6:000$.
N. 2182 dous quartos com a sorte de 1:200$.
N. 1449 bilhete inteiro com a sorte de 500$.
N. 1311 dous quartos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 29ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (97), que se extrahira' terça-feira 18 do corrente.

Preço.

Bilhetes.... .... 6$000
Meios........ 3$000
Quartos........ 1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.......... 5$500
Meios.......... 2$750
Quartos....... . 1$375

Manoel Martins Fiuza.

— O Sr. João Casemiro da Silva Machado tem uma carta nesta typographia.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Carneiro Leal queira vir ou mandar a esta typographia, a negocio que não ignora.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e sirva para sahir a rua, atratar a' rua da Imperatriz n. 34—1º andar.

— Precisa-se de um amassador: na rua Imperial n. 179.

— Precisa-se de uma pessoa para engommar e cosinhar em casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 79, segundo andar.

AMA.

Precisa se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua do Cotovello n. 8.

— Com interesse se deseja fallar com o Sr. Severo José de Azevedo, pai do tenente do 2.º batalhão de infantaria de linha Luiz Francisco de Azevedo Brasil, morador na povoação de Jorema, no termo de Caruarú, desta provincia, para quem se tem de entregar uma carta em mão propria, vinda do theatro da guerra: na rua da Concordia, casa terrea n. 44, freguezia de S. José.

— Alugam-se duas casas a margem do Capibaribe, no lugar da Torre, sendo inteiramente frescas, e com excellente agua para beber-se; a tratar na rua do Imperador, loja n. 20.

— Albuns e livros de missa mais baratos que em qualquer outra parte: na rua do Crespo n. 4.

Saccharureto d'oleo de figado de bacalhão.

DO DR. LE THIÈRE.

Estes *pós saccharinos*, pela extrema divisão do oleo em su preparação, são, em pequeno volume, mais efficazes que o oleo de figado de bacalhão, em su natural estado, como ja' o tem provado uma longa experiencia.

O seu emprego é recommendado pelos medicos que muito apreciam as suas propriedades curativas, e tambem porque *os pós* alem de não terem nenhum gosto nem cheiro desagradavel, conservam todos os elementos naturaes do oleo de figado de bacalhão (*o chloro, o iodo, o bromo, o phosphoro, o enxofre etc.*) elementos que são tão indispensaveis para reconstituir a saúde, como são o *osmazomo* dos alimentos animaes e o *gluten* da farinha para o sustento.

Deposito—pharmacia de Pinto & C., rua do Rosario larga n. 10.

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só coróla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fomaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

Traduzido do latim de Pison e Margrave.

— Aluga-se uma casa na Ilha do Retiro na Passagem da Magdalena, com commodos para familia e banho na porta: a tratar com L. M. B. Valença.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— O abaixo assignado morador na cidade da Victoria, vende por preço commodo seis bestas novas e gordas.

Claudino de Almeida.

Companhia de seguros maritimos Utilidade Publica.

A directoria paga o 13º dividendo a razão de 47$ por acção, no escriptorio da mesma, rua da Cadeia n. 42, nos dias uteis das 10 as 4 horas da tarde. Recife 6 de dezembro de 1866.

Os directores,
Feliciano José Gomes.
Thomaz Tavares da Cunha.

— O Sr. Theophilo Domingues Alves Ribeiro (estudante) queira vir a esta typographia a negocio.

— Aluga-se uma casa grande e sitio, outra dita pequena, perto da povoação da Varzea e do rio Capibaribe, a fallar na rua de Hortas n. 2 primeiro andar.

— O Sr. José Francisco Alves Monteiro, queira vir a esta typographia, onde deseja se fallar-lhe.

— Da-se dinheiro a juros: na rua da Concordia n. 5.

Na rua do Trapiche achem-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Sante Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg frères, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa: a tratar na rua da Imperatriz n. 67, loja.

TINTURARIA AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS PARA Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desejar quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA — O Banco de Hespanha | DIRECÇÃO GERAL — Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.

Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira Rs 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as combinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo

A companhia é estranha a toda a empreza ou especulação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos impostos na mesma, não correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, pode-se dizer por toda a nação.

Prospectos e mais informações serão prestados n'esta provincia rua da Cadeia loja 52, rua da Imperatriz n.12 e rua do Imperador n. 32, primeiro andar, pelo S. D. Nnarcis Francisco de Vidal.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um expiendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

REABERTURA PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

Alberto Henschel & C,

Estando terminados os trabalhos que foram necessarios para a installação do nosso estabelecimento, temos a honra de informar ao illustre publico desta capital, que a partir d'agora em diante a

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃA

N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Está á disposição dos nossos freguezes, e de todas as pessoas que nos honrarem com a sua confiança e das que quizerem visitar a nossa officina, aonde se acham expostos em grande quantidade, os trabalhos já por nós executados nesta cidade

Não recuámos diante de despeza alguma, para montarmos o nosso estabelecimento em ponto igual ao que de melhor ha neste genero nas cultas e grandiosas capitaes da Europa, o que poderão attestar as pessoas que já viajaram e queiram vir examinar a nossa casa e com especialidade a galeria envidraçada com crystaes embaciados, que havemos empregado, para adoçar os effeitos da luz forte e intensa deste clima, evitando por esta forma a inconveniencia dos reflexos incommodativos e prejudiciaes ás operações photographicas.

Munidos de um grande e completo material de primeira classe, nós podemos vantajosamente e a contento servir a todos, que nos honrarem com a sua benevolencia e confiança, do que já temos até agora recebido muitas provas, e que esperamos nos será sempre concedida pelo illustrado publico desta cidade.

Conservamos em nosso poder a maior parte das chapas dos retratos, que tiramos na officina americana da rua do Imperador, e podemos por meio dellas reproduzir o numero de retratos que desejarem as pessoas nellas retratadas.

2 Largo da matriz de Santo Antonio n, 2,

Ama

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava preferindo-se escrava para comprar e cosinhar para casa de pouca familia: na rua de S. Francisco n. 54.

— Precisa se de um criado que entenda do serviço de cavallos: na rua do Imperador n. 79, segundo andar.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do imperador n. 79, terceiro andar.

Ama de leite

Precisa se de uma: na Boa-vista, rua do Atalho n. 11.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. L. de M. Rego na rua do Trapiche n 34.

ILEGÍVEL

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntase academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENLE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientesd'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçoos, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

MUDANÇA.

O afamado e em conhecido estabelecimento de pianos fortes da rua Nova n. 25 (esquina da Camboa do Carmo) acaba de ser transferido para a rua da Imperatriz n. 9. Neste estabelecimento encontrara' sempre o publico o mais belo sortimento de pianos, dos melhores e mais acreditados fabricantes da Europa, comprehendidos os pianos tanto apreciados do celebre Carls Scheel. O gerente do estabelecimento tema honra de convidar aos professores e os apreciadores para examinarem as qualidades destes excellentes pianos.

Concerta-se e afina-se toda a qualidade de pianos e orgãos segundo o melhor systema, e maior esmero e promptidão possivel.

Rua da Imperatriz n. 9,

O alfaiate Silva Cardoso participa aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral que separou a sociedade que tinha na casa de Bastos & C., á rua Nova n. 47 junto a igreja da Conceição dos Militares, e que hoje faz parte da firma Jardim & C., á mesma rua n. 10, aonde se acha com sua officina bem montada e o mais bello e variado sortimento de fazendas para homem que tem vindo a este mercado. Espera pois na benevolencia de seus amigos e freguezes que continuem a procura-lo para os misteres de sua arte, visto ter todas as proporções precisas para servir com promptidão e bom gosto qualquer encommenda de que o incumbam.

— Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia estrangeira; paga-se bem: a tratar no Corpo Santo n. 13.

Attenção

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo faz sciente ao respeitavel publico que ainda lhe restam alguns lotes de terra de seu sitio ultimamante retalhado na Agua Fria.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para duas pessoas: na rua da Cadeia do Recife n. 29, terceiro andar.

— Quem precisar de um mestre de maceira que sabe desempenhar o seu lugar para fora da cidade pode annunciar pelo *Diario*.

— O Sr. Manoel Francisco de Moraes tem uma carta vinda do Rio de Janeiro na rua do Queimado n. 10.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia na rua da Penha n. 23—1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama: no becco do Falcão n. 12, por detraz da rua de Santa Thereza.

Sortimento escolhido de calçado francez.

Grande variedade de brinquedos para crianças.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittosescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por rodas para meninos mentar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

FABRICA
DE
ORNAMENTOS DE IGREJA DE
J. BLUM.
Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modélos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado. Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo. A collecção varia de 35$000 a 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, as duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modélos:

325 millimetros	(12	pollegadas).
379 «	(14	«).
433 «	(16	«).
487 «	(18	«).
541 »	(20	«).
650 «	(24	«).
812 «	(30	«).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para perteiros.
Estes objectos todos são em côbre e não em materiaes da composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado entrando pelo pateo da Matriz.

Neste estabelecimento tiram-se retratos por *todos os systemas photographicos até hoje conhecidos.*

Retratos em vidro, ou ambrotypos, a fumo e coloridos ao natural.

Retratos em vidro que se veem pelos dois lados, de um lado a fumo, de outro colorido.

Retratos em talco, ou Mycotypos, o que ha de melhor, de mais delicado e mais permanente em photographia, e especiaes para se collocarem em joias. Podem-se fazer até do tamanho de uma cabeça de alfinete.

Especialidade de cartões de visita. Os cartões de visita podem representar todo o corpo de quem se retrata, quer em pé, quer assentado, ou até os joelhos, ou somente o busto, ou apenas a cabeça. Os cartões são perfeitamente dourados e fixados.

Retratos em papel de diversos tamanhos para quadros ou molduras.

Existem para esses diversos trabalhos excellentes machinas de varios tamanhos e dos melhores fabricantes de instrumentos opticos, sendo uma dellas dos celebres Voigtlander & Sohn.

Constantemente recebe-se neste estabelecimento remessas de França e dos Estados Unidos de artefactos, para a collocação dos retratos, e assim existe sempre um sortimento muito variado de caixinhas de diversos tamanhos de papel, de marroquim, de bufalo e de veludo; quadros, e molduras pretas e douradas a ouro fino, passe-par-touts, albums etc.

Alfinetes de ouro de lei lavrados e tambem com pedras preciozas, esmeraldas, rubins, perolas etc.,

Caçoletas de ouro e vidro.

Os preços dos trabalhos deste estabelecimento são iguaes, quando não forem inferiores, aos preço de qualquer outra photographia desta cidade.

Deste estabelecimento photographico, o mais antigo de quantos existem em Pernambuco, tem sahido muitos milhares de retratos que tem sido apreciados sempre vantajozamente pelo illustrado publico, julga-se por tanto desnecessario dizer-se uma só palavra sobre aquillo que é de todos conhecido.

A officina e a galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

— O proprietario da typographia Republicana Federativa Universal, rua do imperador n. 35, precisa de typographos para serem successivamente publicados mais quatro periodicos, fazendo os mesmos antecipadamente a destribuição do typo onze, e para esse fim ajustara' a bom contento.

— Na rua do Livramento n. 10, precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar.

COSINHEIRO

Precisa-se de um cosinheiro que saiba desempenhar bem o seu lugar: a tratar no collegio dos orphãos, na rua da Gloria.

— Precisa se de dous Portuguezes para feitor prefere-se os ultimamente chegados; na rua Direita n. 106.

NOVO ESTILO

Retratos americanos em cartões para albuns.

N. 52 Rua Nova N. 52

Annunciando o novo systema de rectratos americanos em laminas esmaltadas, e affirmando serem elles muito duraveis, não pretendemos illudir os incautos ou ignorantes, pois que reconhecemos na população desta formosa cidade o bom senso preciso para se acautelar contra os falsos annuncios e conhecimento sufficiente para apreciar devidamente as provas photographicas que por ventura vissem em nosso estabelecimento, e porque tambem temos, e podemos offerecer provas chimicas e razões scientificas do que havemos affirmado.

As laminas, além de serem leves, delgadas e flexiveis, são cobertas de um esmalte macio que as tornam inatacaveis pelo ar ou agua, e até pelos fortes dissolventes chimicos. Os retractos são estampados, sobre uma brilhante superficie de finissima prata adherente por meio de uma pellicula de collodio, substancia perfeitamente á prova d'agua. Por sobre essa superficie applica-se o verniz de esmalte, o que é tão transparente e quasi tão duro como o vidro. Deste modo, o retracto, não contendo em si materia alguma organica sujeita á decomposição, e não sendo poroso nem absorvente, está inteiramente livre de humidade ou de qualquer outra influencia offensiva da atmosphera. Assim pois por esta theoria se vê que os retractos offerecem provas de duração, o que tem sido efficazmente confirmado pela experiencia: elles duram effectivamente e nada perdem do seu primor original.

Não nos é necessario repetir as suas qualidades artisticas, pois que muitas pessoas das principaes familias desta provincia, pessoas de fina educação e gosto cultivado, nos tem distinguido com a sua approvação e honrado até com o seu patrocinio; outras provas seriam superfluas. Entretanto lembraremos de passagem que os pintores antigos nunca se serviram de materia porosa para as suas mais bellas pinturas, porem sim de substancias duras de superficie macia, como a porcellana e o marfim; e as nossas laminas tem igual qualidade de superficie dura e macia

Finalmente convidamos áquelles, que por qualquer causa não tenham conseguido bons e exactos retractos por outros systemas, a virem experimentar o nosso; empregaremos então toda a nossa pericia e conhecimento artistico afim de lhes agradar, qualquer que seja o numero pedido de retractos.

Goodrih & Hough.
N. 52, Rua Nova N. 52,

AO ARCO DA CONCEIÇAÕ N. 2

LOJA DE OURIVES

DE

JOSÉ DA CONCEIÇAÕ DE OLIVEIRA E FIGUEIREDO.

Offerece aos seus freguezes as obras seguintes: brincos e rosetas de differentes gostos, brincos a Imperatriz, rosetas com delicadas mãozinhas de brilhantes, esmeraldas, rubins, perolas e de outras pedras, caçoletas de crystal (a ingleza) aneis para senhoras e meninas, com differentes gostos e pedras, delicados alfinetes (e para retratos), pulseiras adereços com pedras preciosas, aneis de um apurado gosto com lettras, aneis proprios para vigarios com esmerado gosto, trancelins, correntes, botões para punhos, colletes, aberturas, e os afamados botões (pilulas de rosca) a 1$600 e 2$000, e finalmente encontrarão neste estabelecimento tudo e de filigran o coração. Garante aos seus freguezes que vende mais barato do que outro qualquer 30 por cento. Da obras para amostras com penhor, compra obras velhas, e troca, e faz tambem obras e concerta com muita presteza e aceio: isto só no arco da Conceição.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracas de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto ds desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

ORNAMENTOS DE IGREJA.

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco	branco	de 24$ a	32$000
» »	encarnado	de 22$ a	32$000
» »	rôxo	de 22$ a	30$000
» »	preto	de 20$ a	30$000
» »	verde	de 20$ a	29$000
» de velludo preto a			26$000

A vista da boa procura que tem havido destes objectos previnimos ao publico que breve chegara' de Paris uma nova remessa de ornamento de todas as côres, inclusive ornamentos sebastos, capas de asperges, umbellas etc.

Recebe-se toda e qalqueur encommenda relativa ao culto.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
Approvadas pela Academia de Medecina de Pariz
AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SAÕ-PETERSBURGO
EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAËS DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.
Menções honrosas nas Exposiçoës Univerçaës de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de naõ cansarem os orgaõs digestivos. — Gozando das propriedades do IODO e do FERRO; ellas convem principalmente nas affecçoës *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancrosas,* na *leucorrhea, amenorrhea, anemia,* etc.; enfim, ellas offerecem aös praticos uma medicaçaõ das mais energicas para modificar as constituiçoes *lymphaticas, fracas* ou *debilitadas.*

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard,** deve -se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nossa **firma,** aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde.** Deve -se desconfiar das falsificaçoës.

Blancard

Acham -se em todas as Pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Paris.*

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
dº de flores de alcea rosea.
dº de flores printanières.
dº de bouquet do outono.
dº de perfumes exoticos.
dº aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
dº de flores das montanhas.
dº de cheiro de foins nouveaux.
dº de bluets cheirosos.
dº de althea balsamica.
dº diapré, caixa rica, fantesia parisience.

Criado

Precisa-se de um criado forro ou captivo: na rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 23 1º andar.

Advocacia

Os abaixo assignados mudaram seu escriptorio de advocacia para o primeiro andar do sobrado n. 32, quasi defronte da relação na rua do Imperador.
Alvaro Caminha Tavares da Silva.
Dr. João Thomé da Silva.

— O Sr. João do Rego Pacheco, que mora na rua da Camboa do Carmo, é rogado á vir a esta typographia á negocio.

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou-se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

10 RUA NOVA 10

JARDIM & C., com loja de fazendas e fabricação de roupa feita tem montado o seu estabelecimento de maneira a bem satisfazer ao respeitavel publico, a quem se offerecem para desempenhar com promptidão e bom gosto as encommendas que se lhe fizerem.

Ao publico

Vende-se hoje as 3 horas da tarde o 1º e 2º numero do periodico denominado *Kossut* na rua do Imperador n. 35 typographia *Republicana Federativa Universal*, e nos bairros de S. frei Pedro Gonçalves, de Santo Antonio e S. José, e no bairro da Boa-Vista. Na rua do Pilar deposito de molhados n. 82, largo do Pilar taberna n. 21 do Sr. José Bernardo de Souza, na rua dos Guararapes taberna n. 49, na rua do Imperador botica n. 38, rua Direita boticas ns. 3 e 88, pateo da Penha loja n. 4, rua da Praia n. 19, rua do Padre Floriano taberna n. 74, pateo do Carmo botica n. 3, rua de Hortas typographia n. 14, rua Nova loja n. 9 e botica n. 51, rua estreita do Rosario fabrica de charutos n. 16 e loja de ourives n. 22; no bairro da Boa vista, rua da Imperatriz fabrica de charutos n. 13, no hotel n. 39 e loja n. 54, praça da Boavista, boticas ns. 2 e 22, e loja de barbeiro n. 3, rua do Aragão loja de marcenaria n. 1, rua da Santa Cruz taberna n. 17, rua da Mangueira taberna n. 2, rua do Rosario da Boa vista fabrica de charutos n. 39, rua da Conceição n. 6, no armazem de sal sendo encarregado da venda o Sr. Aureliano, na rua dos Coelhos taberna do Sr. João Marques de Souza Coutinho, na esquina da rua do Jasmim.

— Aluga-se uma casa nova muito fresca na Capunga rua das Crioulas, propria para passar a festa: a tratar no mesmo logar n. 19.

PRETO

Precisa-se de um preto ou moleque, preferindo se escravo: na photographia allemãa, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Cozinheiro

Na rua do Livramento n. 4, precisa-se de um homem que saiba cozinhar perfeitamente, preferindo-se estrangeiro.

— Na rua da Imperatriz n 34, 1º andar, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e sirva para ir ás compras.

— Precisa-se de uma pessoa para comprar e cosinhar para homem solteiro, prefere-se escravo: a tratar na rua do Queimado n. 23.

— Na nova galeria americana pode qualquer pessoa obter retratos inalteraveis, que hão de conservar o seu primitivo brilho e primor, de modo que os filhos e os netos d'aqui a muitos annos poderão certamente ver nos retractos tirados hoje as feições e o viço actuaes de seus pais e avós. Na Rua Nova n. 52.

— O Dr. Henry Krausé mudou sua residencia do sobrado defronte da Estancia para o sitio da viuva Laserre na Capunga, onde pode ser procurado a qualquer hora para os mysteres de sua profissão de medico. Os chamados para dentro da cidade podem ser mandados aos lugares do costume: botica do Sr. Ribeiro Junior na praça da Boa-Vista, do Sr. Bravo & C. na rua da Madre de Deos e no armazem da viuva Raymundo & C, rua do Trapiche Novo.

— Precisa-se de um bom copeiro para casa de uma pequena familia estrangeira: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15.

— Se alguem deseja possuir um retrato o mais perfeito possivel de sua amante, que a represente tão bella e formosa como ella é ou se figura á imaginação, venha tira-lo em porcellana, que ha de produzir o mais desejado effeito possivel tanto quanto se pode esperar em perfeição de qualquer systema actualmente conhecido.

Os retractistas americanos, — Rua Nova n. 52— tiram retratos em porcellana por preços reduzidos para os dias de festa.

SERVENTE

Precisa-se de um homem livre que saiba exercer o lugar de servente: a tratar na rua da Gloria no collegio dos orphãos.

Forra ou escrava

Precisa se alugar uma ama preferindo se escrava para comprar e cosinhar: na loja da rua Nova n. 11.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: na rua da Nogueira n. 26, primeiro andar.

— Aluga-se uma casa no Poço da Panella a margem do rio, pintada e caiada, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fora e quintal murado, sendo bem collocada, alta, sahiente e um tanto guardada da visinhança pela boa collocação: trata-se com Joaquim Marinho Cavalcanti de Albuquerque, na rua do Vigario n. 21, primeiro andar, de manhãa até as 9 horas e a tarde das 4 em diante, pode ser vista a qualquer hora porque a chave acha-se em mão dos pintores na mesma casa.

SEGUROS

MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DEROSA.

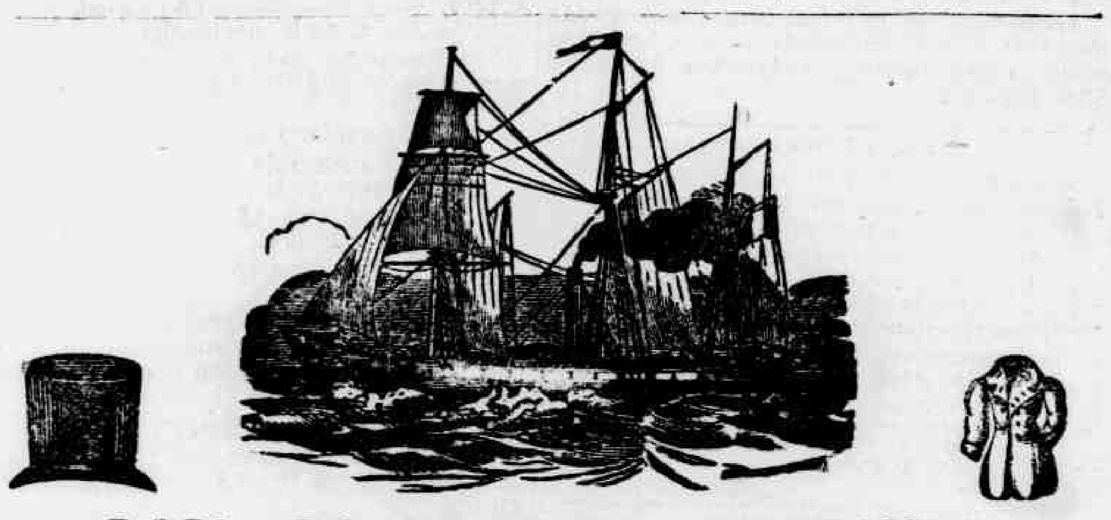
100 carlile's PAISLEY.

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novelos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, manda da a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mello & C., unicos agentes em Pernambuco
Meller, Southall & C., unico agente na Bahia.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Este importante estabelecimento provido como se acha de tudo quanto é objecto de gosto, por quanto seus proprietarios recebem de conta propria por todos os vapores om procedencia da Europa, objectos para grando toilette, e uso ordinario para todas as classes, e bem assim adornos proprios para casamentos.

A Fragata recebe por todos os vapores luvas de Jouvin, e acaba de receber novo sortimento dos objectos seguintes:

Côrtes de blonde para noivas.	Reposteiros para cadeira de balanço.
Esguião de linho fino.	Bretanhas de linho fino.
Bramante.	
Chapéos de sól de seda para Srª.	Tiras bordadas.
Chapelinhas de crépe e filó para ditta.	Entremeios ditos.
Chapelinhas de palha da Italia.	Vestidos brancos bordados.
Leques de madreperola finos.	Cambraia de linho fino.
Leques de sandalo finos.	Fronhas de dito.
Rotondas de seda.	Lenços dito muito finos.
Rotondas de algodão.	Cambraia suissa com 10 palmos de largura.
Basquinas de grós brodé.	Côrtes de seda de côres finas.
Méias de laya para padre.	Cortes de faulard de seda,
Cintos de fantasia, gosto novo.	

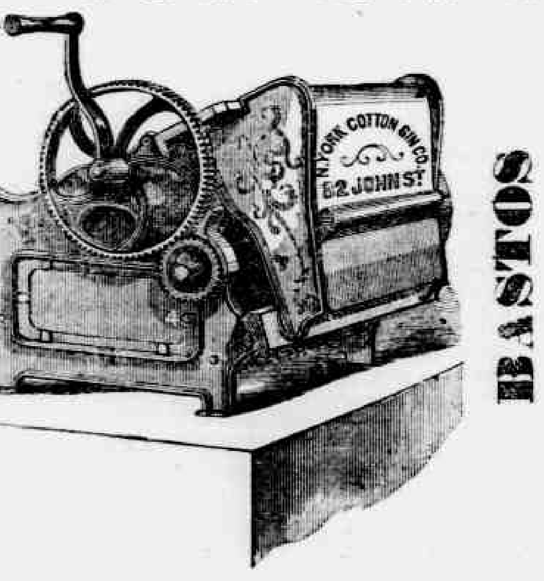
ROUPA FEITA
COMPLETO SORTIMENTO
RUA NOVA N. 47
Loja junto a igreja da Conceição.

Bastos & C. proprietarios deste acreditado estabelecimento participam ao respeitavel publico que elles se acham prevenidos para o actual tempo da festa, de um bem escolhido e variado sortimento de calças, colletes, paletots, sobrecasacas e fraques; tanto de panno fino, como de casemira, brim etc., para serem vendidos a preços tão razoaveis que ninguem deixara' de os comprar.

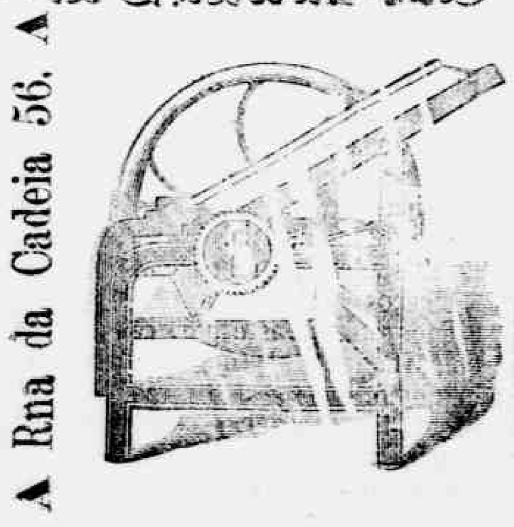
As peças de roupa que sahirem desta casa, tanto de encommenda como as que existem feitas, não se tornão somente recommendaveis pela boa escolha das fazendas, mas tambem pelo esmero com que são cortadas e segurança das costuras. Para isto se pede a attenção dos senhores compradores.

Estando este estabelecimento sempre a par da moda e gosto parisiense, pode-se sinceramente assegurar que outro qualquer que se ache em iguaes circumstancias, não capricharа' mais em bem servir e agradar aos seus benignos freguezes.

LOJA DE MACHINAS



BASTOS
56 A Rna da Cadeia 56. A



Continua a ter grande deposito de Machinas, verdadeiras americanas, para descaroçar algodão de 10 a 35 serras, dos melhores e mais conhecidos fabricantes, as quaes são recebidas dos Estados-Unidos de conta propria, são sempre vendidas por preços mais razoaveis do que em qualquer outra parte.

Tambem aqui, os freguezes encontrarão não só todas as ferragens avulsas para as mesmas; como mais, os melhores e muito acreditados cilindros para padaria.

Machinas para café de diversas qualidades.
Machinas para debulhar milho.
Machinas para bater óvos.
Machinas para bater Ilhós.
Machinas para fazer parafusos de ferro a madeira.
Machinas para apanhar moscas.
Muinhos para café de preços de 1$ a 60$.
Muinhos para moer milho.
Arados, carrinhos de mão, camas de ferro, despertadores, balanças de novo systema, e muitos outros artigos que pela especialidade se tornam recommendaveis.

Palitos de fogo a 1$400 a groza.

PRENSAS AMERICANAS
Pelo novo systema economico pāra enfardar algodão
Na rua Nova n. 20 e 22, vende-se.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM 38

O proprietario desta fabrica lembra aos proprietarios de engenho que por accaso tiverem a infelicidade de perder seus animaes de roda, ou de faltar agua para a moagem, que esta' prompto a collocar uma machina de vapor em oito dias depois da chegada das peças no engenho, e a garantir o trabalho da mesma. As peças podem ser conduzidas em oito carros.

Na mesma fundição acham-se vapores de todo o tamanho para algodão e assucar, rodas d'agua, e todo o objecto de machinismo de que se costuma precisar; tambem fôrmas para purgar assucar, arados, grades, etc. etc.

As obras de encommenda e concertos se fazem com presteza e solidez; o grande deposito de peças e materiaes que esta fabrica tem habilita-a especialmente para estes fins.

David William Bowman,
Engenheiro.

Publicação litteraria religiosa

Sahio á luz, e se acha a venda na loja de livros do Sr. padre Francisco Coêlho de Lemos e Silva, na rua do Imperador n. 15, defronte da igreja de S. Francisco «Cancioneiro Christão» collecção de poesias religiosas pelo bacharel A. R. de Torres Bandeira.

E' um folheto de 1.7 paginas, contendo varios hymnos, que, pelo estylo e methodo com que estão escriptos, se accommodam facilmente ao uso constante das devoções populares, e podem ser submettidas ao canto.

Além de muitos louvores a diversos santos, encerra esse livrinho canções especialmente destinadas a devoção do mez Mariano; sendo que todas essas poesias são dedicadas ao Exm. e Rv.m. Sr. vigario capitular desta diocese, que as approvou.

Vende-se cada exemplar pela pequena quantia de 1$000.

MOLESTIAS DO PEITO
Xarope e pasta de Seiva
DO
Pinheiro maritimo
DE
E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Agua mineral
ferruginosa, acidulada, gazosa e carbonica
DE
OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das visceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
(A RUA DO VIGARIO N. 17—1° ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— Furtaram ou desappareceu hoje 7 do corrente, um cavallo castanho claro, com o signal de um pe calçado, ferrado com o nome do engenho a que pertence engenho Minhocas, dito cavallo mostra a cicatriz nos peitos do serviço que presta no engenho (que é movido por animaes) e ferrado em ambos os quartos: quem o trouxer e tiver noticia certa pode dirigir-se nesta cidade na rua do Imperador n. 77, primeiro andar, ou naquelle engenho na comarca de Santo Antão, que sera gratificado.

S. Crispim e S. Crispiniano.

O secretario, abaixo assignado, da irmandade de S. Crispim e Crispiniano, por ordem da mesa regedora convida a todos os irmãos ex-juizes, exsecretarios e ex-thesoureiros, afim de que compareçam no dia 11 do andante mez de dezembro pelas 5 horas da tarde no consistorio da mesma irmandade erecta no convento do Carmo desta cidade do Recife para tratar de negocios urgentes a bem da mesma.

Padre Raphael Antonio Coelho.

Alugam-se

duas casas terreas sitas na Capunga rua da Ventura junto ao porto da viuva Lasserre de n. 32 e 34, tendo cada uma cosinha fora, cacimba, estribaria e quintal murado: a tratar na rua do Trapiche n. 3.

Escravos

Precisa-se alugar alguns escravos para serviço debaixo de coberta, paga-se 30$ menses e comida: a tratar na rua do Brum na saccaria do Recife.

— Precisa-se de uma pessoa para ajudante de cosinha: na rua da Imperatriz n. 37, hotel Lusitano.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna que ja' tenha alguma pratica: na rua do Imperador n. 83.

SOCIEDADE
BELLA HARMONIA.

Domingo 16 do corrente ha reunião de familias.

— Deseja-se fallar com o Sr. major Filippe Duarte Pereira, na loja n. 44 da rua do Queimado.

— Henrique Martins Saldanha faz sciente ao commercio que no dia 12 do corrente deixou de ser caixeiro da casa commercial dos Srs. Rabe Schmettau & C.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de curives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da independencia n. 22.

— Na Capunga porto do Lasserre casa do lado direito que tem a cornija de arcos, compram-se duas escravas moças que saibam bem de costura e engommado, paga-se bem agradando.

— Compra-se uma escrava de meia idade, que saiba cosinhar bem: na loja da rua Nova n. 44.

VENDAS

Batatas novas
a 800 rs. o gigo com mais de uma arroba.

Vende-se na rua do imperador armazem n. 81

A dinheiro ou a prazo.

Vende-se a grande e bem cituada loja de ferragens da rua do Queimado n. 37, os pretendentes dirijam-se ao estabelecimento da mesma.

Batatas

Vende-se gigos com batatas desembarcadas a semana passada pelo diminuto preço de 700 rs. o gigo: no armazem do Annes defronte da allfandega.

— Vende-se um bonito escravo de 22 annos, copeiro e tambem cosinha: a tratar na rua do Fogo n. 9.

— Vende-se uma armação propria para qualquer estabelecimento: a tratar na loja da rua do Livramento n. 19.

— F. R. Rabello tem para vender em seu escriptorio rua do Trapiche n. 44, o seguinte:

Velas de cera.
Carvão animal.
Vinho Madeira secco.
Idem Porto.
Idem Muscatel.
Idem Figueira.

VENDE-SE

uma fonte de typo 10, que apenas funccionou uma ou duas vezes, e que a maior parte esta ainda com o lustro da fundição, calculada sobre 3,500 aa, que se julga dará pelo menos tres paginas deste *Diario* levantada e posta de forma a poder ser contada e examinada pelo comprador, apenas com o incommodo de abrir os papeis para ver e examinar, por quanto não se admittem reclamações, depois de sahida de casa de seu dono, porquanto seu valor deve ser mandado para Paris para uma outra maior; na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco. Na mesma casa ha para vender: armações de rolos, linhas, entrelinhas de zinco e de madeira, engradações completas de metal, cunhos, vinhetas, enviasados, tinta, bandulhos, papel para impressão formato do *Diario*, fontes de typos de phantasia, galés de madeira, caixetas de amarello, taboas de levantar formas, enfeites, emblemas para annuncios, typos grandes para caracteres e muitos outros objectos de typographia por preços commodos.

— Vende-se uma escrava parda escura com 30 annos de idade, engommadeira, cosinheira e dispõnha bem do interno com desembaraço como uma ama por preço de 1:500$; na rua Augusta n. 80

Lindos enfeites á Bonoiton para senhoras

A aguia branca tem a satisfação de noticiar a sua boa freguezia que acaba de receber lindos enfeites á Bonoiton obras delicadas, de conta e ultima moda, o que sera devidamente apreciado pelas excellentissimas senhoras de bom gosto. Os preços destes enfeites são commodos e isso verificara quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixo de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

— Francisca de Jesus Tavares viuva, tem uma propriedade denominada Agua Comprida entre a villa de Agua-Preta e a estação de Una, cuja propriedade tem de 600 a 700 braças de frente e meia legua de fundo pouco mais ou menos, passando por dentro a estrada que de Una vem a Agua-Preta, com bom commodo para criar e plantar: quem quizer comprar dita propriedade dirija-se a mesma proprietaria, ou a seu filho Manoel Antonio da Silva, em o mesmo lugar, ou ao povoado dos Montes que Antonio José da Silva Marques o guiara'.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes do mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As côres pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobreza do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, e *iodoreto* e ao *citrato de ferro*, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer é e C.A. Caors, em Pernambuco.

Chegaram.

Superiores cortes de cambraia branca bordados o que tem vindo de melhor e mais moderno: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Potassa da Russia
a 260 rs. a libra.

Muito nova e de superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

VENDE-SE

Saccas com farello muito novo chegado no ultimo navio da America.
Barricas com farinha de milho.
Barris com prégos americanos.
No armazem de Matheus Austin & C., rua da Senzala Velha n. 146.

— Vende-se uma escrava parda de idade de 48 annos, bonita figura: a tratar no largo do Paraizo n. 29, segundo andar.

Sitio

Vende-se um grande sitio com boa casa de morada, tendo muitos arvoredos, boa agua para beber e coxeira para 8 cavallos, no Arraial perto da estrada de ferro: a tratar na rua da Cruz n. 4.

Cal de Lisboa,

Chegada no ultimo navio, mais barata que em outra qualquer parte; no deposito da rua do Apollo n. 8.

Novos brincos da ultima moda.

Chegaram novos brincos de ouro de lei com pequenos pingentes de crystal e de coral, differentes modelos e ultima moda franceza: na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar

— Vende-se um mulatinho, bonita figura, com 18 annos de idade: quem pretender dirija-se a rua Direita n. 1.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior: vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

Cal de Lisboa

A mais nova que ha no mercado toda em pedra, em barris de 4 arrobas e tambem em latas de folhas de 2 dit s hermeticamente fechadas, o que é bom para conserva la sempre em perfeito estado, vende-se por preço razoavel: a rua do Brum n. 61, armazem de David Ferreira Baltar.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

ORGANDYS

branco de listras e quadros a 1$ a vara, basquinos de grosdenaple muito encorpado e ricamente enfeitados a 22$: na loja das seis portas confronte ao Livramento.

MANTEIGA

Manteiga ingleza muito limpa e economica por se vender a 400 rs. a libra. Esta pechincha é admiravel no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Palitos do gaz a 1$800 a groza.

Vendem-se na rua da Senzala Velha n. 144, armazem.

— Vende-se a taberna da rua Imperial n. 43, na esquina do becco do Lima: a tratar na mesma.

Vassouras

Vendem-se vassouras de piassaba, tanto a retalho como em porção por barato preço: na rua do Codorniz n. 8.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

Carne do sertão

Vende-se carne do sertão chegada neste vapor: a rua da Madre... n. 45, armazem.

NOVA CALIFORNIA
NA
rua da Imperatriz n. 86.

Em frente da matriz da Boa-Vista, vende se fazendas muito baratas por ser a Nova California.

Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$000, 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000, muito fino. Vende se peças de algodão: 4$000, 5$500, e 6$500, só na Nova California. Vende-se cassas finas para vestidos de senhora a 240 e 320 o covado. Lãasinhas estampadas finas a 320 e 360 rs. o covado. Ditas com palmas de seda a 400 rs. o covado. Ditas lisas finas a 440 rs. o covado. Balões novos de nesgas proprios para os vestidos loja do ultimo modelo na California a 4$000. 4$500 e 3$000 dos outros antigos ja vende-se 2$ e 3$. Roupa feita de todas as qualidades. Paletots de alpacha a 3$000 e 4$000. Ditos de panno a 5$000, 6$, etc. Côrtes de casemira a 3$000, e 6$000. Calças de casemira a 3$ e 6$. Coletes de casemira a 3$ e 4$000. Cortes de casemira de côres a 4$500. Ditos preta a 3$500 e 4$000. Cortes de brim de cor para calça a 1$280 e 1$600 todos de lista, para calças de homem. Ditos de novo gosto a 2$ o covado. Tarlatanas de todas as cores a 800 a vara. Peças de cambraia lisa fina a 4$500, 5$ e 6$. Cortes de cambraias de barras de cores e brancas de tarlatana de listas a 3$ e 5$000. Cortes de cassa de papel a 3$000. Cortes de chita com dez covados a 2$000. Ditos com 12 covados a 2$400, chales de merinó a 2$ e 2$500, sedas de lista a 2$ o covado e outras muitas fazendas que se vende muito barato: isto para se acreditar a nova loja da California que só a vista do comprador podera' avaliar o quanto se vende barato na Nova California, defronte da matriz da Boa Vista n. 86.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos sortine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, pós de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mãos, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e muitas outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectara' em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixas de flores finas para enfeitar os vestidos de dias, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Lizas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de séda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de séda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bellas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cª
pharmaceuticos de S. A. I.
o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A Caors.

MACHINAS
para costura.

No Grande Bazar na rua Nova n. 20 e 22, de Carneiro Vianna.

SEMENTES! SEMENTES

Na padaria Alemãa na rua do Lima em Santo Amaro ha um variado sortimento de sementes de hortalice e flores de todas as qualidades, e por serem muito novas são de immediata producção, as quaes se recommendam aos agricultores, e proprietarios de sitios.

— Vende-se um optimo escravo para todo e qualquer serviço, tanto para esta praça como para o matto de que tem bastante pratica: na rua da Cruz n. 30, primeiro andar.

Grande liquidação
Até o fim do anno
Na loja e armazem da arara
Rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Oh que pechincha, chitas a 200 rs.

Vende-se chitas escuras e claras a 200 rs. o covado, ditas francezas com pequeno toque de molo a 240, outras finas a 280 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Basquinas de grosdenaple preto a 20$

Vende-se basquinas de grosdenaple preto muito bem enfeitadas para senhoras a 18$, 20$, 25$, 30$, 35$: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Cassas a 240 rs.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

NA LOJA DO ARARA CORTES DE CAMBRAIA A 3$000.

Vende-se cortes de cambraia de lindas barras a 3$ e 3$500, ditos brancos bordados finos a 5 e 6$: só o Arara, rua da Imperatriz n. 56

NÃO DUVIDE NA ARARA CORTES 800 rs.

Vende se cortes de castores e cotim para calça de homem a 800 e 1$.

Cortes de casimira a 2$, 3$ e 4$500: á Arara, rua da Imperatriz n. 56.

SÃO DE GOSTO BALÕES A 2,000 RS.

Vende-se balões de arcos americanos a 2,000 rs., 2,500, 3,000 rs. e 3,500 rs., ditos de nesgas os mais modernos a 4,000 e 4,500 rs.: na Arara, rua da Imperatriz n. 56.

POIS NÃO QUEREM LENÇOS A 160 RS?

Vende-se lenços brancos com barras de cores a 1,600 rs., ditos todos brancos a 2 e 3,000 rs.: rua da Imperatriz n. 56.

NA ARARA CHALES A 1,000 RS.

Vende-se chales de lãa a 1,000 rs., ditos de merinó estampados a 2,000 e 2,500, ditos finos a 4,000 rs.: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

A ARARA JA VENDE SEDAS PARA VESTIDOS A 1,400 RS.

Vende-se sedas para vestidos de senhora e 1,400 rs.: ditas muito finas e largas a 1,800 a 2,000 rs.; ditas de listas a 2,000 rs.: só na Arara rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende moçambique a 400 rs. o covado.

Vende-se moçambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 rs., lãazinhas de listas novo gosto a 400 e 500 rs., ditas estampadas a 320 e 400 rs., ditas escossezas a 320 e 400 rs., ditas lizas finas a 440 e 500 rs., ditas transparentes a 320 e 240 rs. o covado, ditas lizas a 320 e 400 rs.: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Roupa feita nacional

Vende-se calças de casimira a 4, 6 e 8,000 rs., coletes de casimira de cores e pretos a 4, 5, 6 e 8,000 rs., ditos fraques a 5, 6 e 8,000 rs., ditos de alpaca pretos e de côres a 4, 4,500 e 5,000 rs., colletes de casimira a 3 e 3,500 rs.: rua da Imperatriz n. 56.

Como se vende por este preço. madapolão a 3$500!

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3,500 e 4,000 rs., dito inglez de 24 jardas ou 20 varas a 4, 5, 6, 8, e 10,000 rs.: rua da Imperatriz n. 56.

Algodãozinho a 3$

Vende-se peças de algodãozinho a 3, 4, 5, 6 e 8,000 rs.: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Ja se póde vestir organdys por este preço (700 rs.)

Vende-se cassas organdys muito finas a 700 e 800 rs. a vara, para liquidar, rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Lãazinhas a Traviata a 400 rs. o covado.

Vende-se lãazinhas de novo gosto a Traviata, pois o gosto é serem todas de listas para vestidos de senhora e meninas a 400 e 500 rs. o covado, na loja da Arara n. 56.

Chitas chinezas todas de figuras

Vende-se chitas chinezas todas de figuras as mais modernas que tem vindo para vestidos, por serem todos de assentos escuros e largas, ja' se vende a 360, 400 e 440 rs.: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezas na Arara a 240 rs.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado, percales finos a 500 e 560 rs.: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Enfeites novos e de bom gosto para vestidos.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um extraordinario sortimento de enfeites modernos e de gosto para vestidos, sendo de séda de differentes larguras, cores e desenhos, e que de mais moderno e agradavel se pode actualmente encontrar.

Tranças.

Tranças brancas e pretas, largas e estreitas com vidrilhos, pingentes e sem elles. Ditas brancas e de cores, largas e estreitas sem vidrilhos.

Fitas matisadas ou de desenhos de cores, estreitas e mais largas, proprias para vestidos de meninas e senhoras.

Ditas de velludo, pretas e de outras cores, com orellas de cores differentes, gostos novos, tambem proprias para infeitar vestidos.

Bicos de séda brancos e pretos, largos e estreitos, com vidrilhos e sem elles.

Em dita loja os apreciadores tambem encontrarão bello sortimento de fivellas e fitas para cintos, pentes para coques, e muitos outros objectos de moda.

Entremeios e babadinhos.

Boa fazenda e delicados bordados, estam expostos a venda na rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, tambem vende mui bons espartilhos.

Tinturas para cabellos.

A Aguia Branca acaba de receber novo sortimento das bem conhecidas tinturas—Chromacome, Marques e Holide, e com quanto os preços de ditas estejam um pouco mais elevados (por causa de alteração dos direitos), com tudo não é a pequena differença que ha de fazer dos moços velhos; assim continuem os pretendentes a dirigirem se a rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

Objectos de borrachas para luto.

A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu esses novos objectos de borracha para luto, sendo alfinetes, brincos, pulceiras, voltas de correntes, correntes para relogios, assim como outro igual sortimento de obras de vidro, tendo de mais fivellas de muito bom gosto e cintos, e tudo isso se vende por preços rasoaveis.

Pentes e flor para coques.

Obra de bom gosto, e inteiramente nova, a Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu uns pequenos pentes com uma flor de metal, obra de novidade e muito gosto, e proprios para coques.

Objectos de gosto

E novidade, expostas a venda na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Bonitos e modernos enfeites para bailes e theatros, com fitas e flores, com coques e sem elles. Delicadas capellas brancas de rozas e flor de laranja para noivas, caixos de flor de laranja proprios para peitos, hombros e barras dos vestidos de noivas.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomos, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com séda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de ouro e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos a avesados, obra novissima e de gosto.

Chapéos de Manilha e do Chile.
Rua Direita n. 61.
Loja de chapéos de Feijó & Silva.

Além de uma grande variedade de chapéos para homens e senhoras, se acabam de receber os verdadeiros chapéos de Manilha; que se vendem a preços mui razoaveis, assim como um grande sortimento de chapéos do Chile, que se vendem por menos preço do que em qualquer outra parte.

— Vende se a taberna da rua do Hospicio n. 28, a qual tem commodos para familia.

ILEGÍVEL

O ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por barátissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, angica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechadas a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Deant & Cª a 10$000 rs a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destes ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 640 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-53

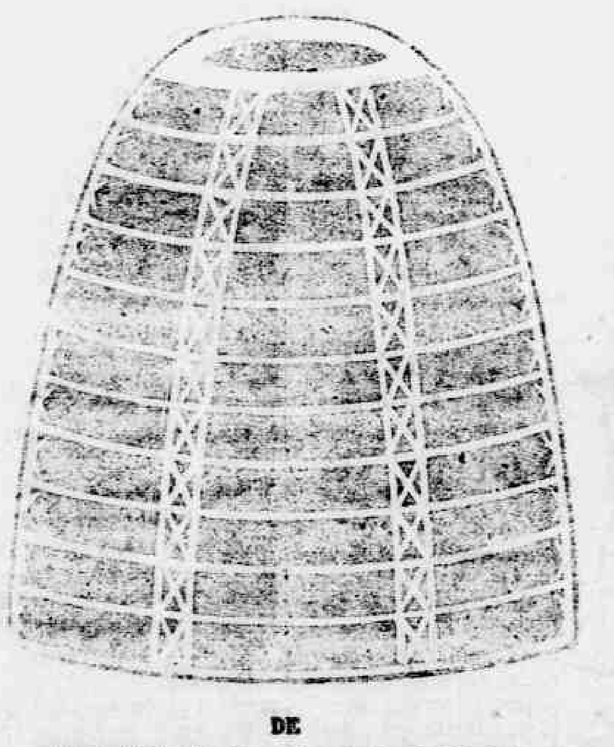
GRANDE LIQUIDAÇÃO DO ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fóra, que venham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 1 % pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 4$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 140 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca vindo a 4$000 a resma, em porção ha abtimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá minsinho e grando da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Alem destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 4$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Grande sortimento de roupa feita em porção e a retalho.

Paletóts sacos e sobre de panno-fino.

Sobre casacos de panno fino que valem 25$ a 15$.
Paletóts saccos de panno fino que valem 15$000 a 10$.
Ditos de panno mais inferior a 6$ e 7$.
Superiores paletóts de alpaca branca a 5$ e mais inferior 4$.
Paletóts de casemira de côres e alpaca preta.
Calças de brim pardo grossas e finas, e brim branco de linho.
Finalmente ha um completo sortimento de roupa feita que em porção se faz grande abatimento.

Fazendas baratas.

Madapolão que val 8$ a 6$ só o balão.
Madapolão fino que val 10$ a 8$.
Chitas superiores, em dezenho e côres a 360 rs. o covado em peças a 320.
Cambraia branca superior a 5$.
Panno fino superior a 2$500 o covado.
Camisas inglezas finas com pregas largas a 3$500 cada uma, em duzia 36$, ha muitas outras fazendas e roupas feitas.
Sapatos de trança portuguezes a 18$ a duzia.
Superiores casemiras muito proprias para vestuarios inteiros e muitos outros objectos que todos se vendem por preços baratissimos.
Quem duvidar da barateza da loja do balão venha vêr.

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11 —*Rua do Queimado*—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos dezenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores à Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

CHEGARAM MAIS

Organdis branco de listras, quadrinhos e quadros largos.
Cambraia branca, de côres, com pafos e listras assitinadas.

A LOJA DAS COLUMNAS NA

RUA DO CRESPO N. 13.

DE

Antonio Correia de Vasconcello & C.

CHEGOU

AO

GRANDE ESTABELECIMENTO

DE

SOUZA SOARES & IRMÃO.

Rua Nova n. 28.

O seguinte:

Ultimo gosto.

Ricas fivelas para cintos, coques de retroz fingindo cabello, especial sortimento de brincos para orelhas, abotuaduras finas para punhos e coletes, enfeites, voltas, adereços, etc., etc., e muitos outros objectos de gosto ultimamente chegados da Europa.

Perfumarias

Dos melhores e mais afamados fabricantes, existe neste genero, um variado sortimento de banhas, oleos, extractos, agua de colonia, agua dentifica, pós de arroz, etc., etc.; affiança-se a qualidade.

De porcelana

Existe uma grande variedade de vasos, com ricas figuras sobre a tampa, sendo de muitos tamanhos e diversos preços, port relogios, port charutos, conxas para joias, etc., etc.; jarros grandes para flores, com gravuras muito finas, e modellos muito elegantes.

Ditos de alabaster brancos, o que póde haver de mais delicado neste genero, sendo para o baratissimo preço de 4$ a 12$ o par.

De vidro

Copoteiras lapidadas para doces, ditas moldadas, copos, escarradeiras de côres, garrafas lapidadas, castiçaes, manteigueiras, etc., etc., tudo por preços baratos para acabar.

Bulles e cafeteiras

De metal principe, gostos inteiramente novos e modellos muito elegantes, sendo para oito chicaras.

Photographias

Magicas, é um divertimento de muita curiosidade, sendo muito proprio para reuniões de familias; vende-se pelo commodo preço de 1$500 a duzia.

Ditas em cartões, ha uma grande variedade de finos retratos para Albuns, quadros, etc.; vende-se por 3$ a duzia.

Borzeguins

De bezerro francez muito fresco, para homem.
Ditos enfeitados para senhoras, fazenda muito bôa e preços muitos commodos.

Machinas

Para pegar moscas, sendo de grande prestimo, e torna se divertida pela fórma de que são pegadas e degradadas as pobres moscas; vende-se pelo commodo preço de 12$.

Candieiros a gaz

Pelo ultimo navio vindo da America, recebemos do melhor fabricante, um rico sortimento, sendo de formas muito elegantes e gostos muitos bonitos, cores muito apropriadas, etc., sendo para cima de mesa e pendurar, lustros de 1, 2, 3 e 4 luzes. Em virtude de termos uma grande porção, vendemos por preços admiraveis, e para que se encontre sinceridade, existe cada um marcado com o seu diminuto preço; a qualidade dos mesmos affiançamos o ser de machinismo muito sollido e bem feito, afim de dar uma brilhante luz, e não fazer explosão como muitos succedem.

Chaminés

Para candieiros a gaz, a 280, 320 e 400 rs., em porção faz-se grande differença.

Gaz

O melhor existente no mercado, recebemos directamente de Nova-York, um carregamento, e vendemos por menos que em outra parte, affiança-se a qualidade.

Bacias

Grandes de ferro estanhado, proprias para banhos, vende-se por 12$.

Continuadamente existe um bom sortimento de quadros para retratos, albuns, cosmoramas com vistas, enfeite, sapatinhos, gravatas, collerinhos, colheres, facas, caixas preparadas com ferros para engommar, etc., etc., etc., e tudo quanto seja tendente ao sortimento de miudezas, quinquilharias, cutilarias e ferragens. Rua Nova n. 28.—Garante-se a commodidade nos preços.

GRANDE ARMAZEM

DE

ROUPAS FEITAS E POR MEDIDA

26 RUA NOVA N. 26.

José Antunes Guimarães proprietario deste novo estabelicimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral, e a todos os seus freguezes e amigos, que estando sua casa sobre a direcção de um dos melhores mestres de alfaiate, o Sr. F. E. C. Miranda, por quem é derigida a sua officina, e que achando-se bem montada a desenpenhar qualquer encommenda por grande que seja, se exforçará para sahir a contento de seus fregnezes, vendendo tudo por menos do que em oura qualquer parte, roga-se as pessoas interessadas que venham examinar seu estabelicimento e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como aos do sentro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de se fazer de novo outras, afim de ficarem satisfeitos, assim como declara que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no praso de 24 horas ou antes se for de muita urgencia.

A' PECHINCHA

Poil de chevre liso e de listras linda fazenda para vestidos pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, a qual sempre se vendeu a 1$

Na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

ARMAZEM DE FAZENDAS E ROUPA FEITA NACIONAL

DE

OLYMPIO GONÇALVES ROSA

Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costome procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolha de vidro e em lindos frascos
Vinhos — Cheres.
Santernes.
Chamberti
Hermitage.
Borgonha.
Champagne
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezel lagniol.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

— Vende se uma escrava moça, com habilidades, recolhida: a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

Loja do Gallo Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Enfeites

Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.

Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivelas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados hrispanne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.
Riquissimos albuns para 100 retratos.
Riquissimas fitas lavradas e lizas de todas as qualidades e larguras.
Riquissimos livrinhos para notas.
Lindas carteiras com as melhores agulhas.
Dedaes de marfim e madreperola.
Lindissimas canetas de madreperola.
Bonitas ligas de seda.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Estojos com agulhas para croxé.
Finas thesouras para unhas e costura.
Riquissimos leques de madreperola e de sandalo, assim como pretos para luto.
Escovas com cabo de madreperola, marfim e osso para dentes e para unhas.
Para os pais de familia:

Verdadeiros Collares Royer

Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagelia, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

DOCES

Grande sortimento de doces seccos, crystalisados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Calçado barato

Vendem-se borzeguins inglezes de bezerro a 8$ e de couro de lustre a 6$: na rua do Imperador n. 32, loja de calçados francezes.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!

Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que encontra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$000 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Admirem os preços

No armazem de fazendas de Santos Coelho.

Rua do Queimado n. 19

Vende-se:

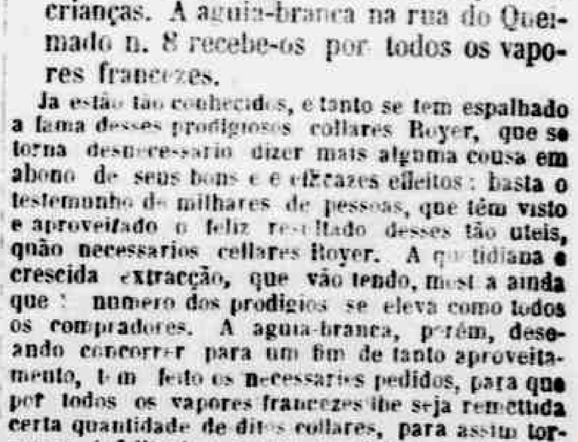
Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Baloes de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murgolina a 5$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lenções de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$000.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Collares Royer

OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Ja estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo ultimo vapor de 30, a ellas em quanto e tão frescas e sortidas: na loja do vapor rua Nova n. 7.

PARA PRESEPES

Caixas com figuras para se armar lindos presepes com muito pouco dinheiro; na rua do Queimado n. 69.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
DE
Paredes Porto.

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

O proprietario deste novo estabelecimento o mais elegante da Boa-Vista participa a todos os seus freguezes que encontrarão nelle um variado sortimento o melhor que se possa desejar tanto em fazendas como roupas feitas de todas as qualidades, preços commodos como sejam paletots de alpaca, de merinó, bombazina, panno, casemira preta e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços, preços estes que admiram, chapéos pretos francezes fazenda de 10$ a 6$, sobretudos de panno, paletots proprios para viagem a 11$ e 12$, meias cruas americanas, francezas, inglezas tudo precos razoaveis e outras muitas fazendas que abaixo as menciono e só se poderão encontrar por este preço : no armazem da porta larga n. 52.

Bonets.

Chegados pelo ultimo vapor bonets a principe Alberto, ultima moda, proprios para meninos a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres.

Vende-se chambres de chitas bonitos gostos pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Ultima moda.

Chegaram os melhores balões de arcos a rainha Victoria pelos diminutos preços só para acabar a 2$, 2$500, 3$ e 4$: no armazem da porta larga n. 52, de Paredes Porto.

Bem vindas.

Cortes de tarlatana de bonitos desenhos proprios para partidas, bailes etc., a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Chegou a pechincha.

Panno preto fazenda de 4$ a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado só para acabar por ter grande porção, cortes de casemira preta a 4$, 5$, 6$ e 8$: só no armazem de Paredes Porto rua da Imperatriz n. 52.

Ultimo gosto.

Chegou pelo ultimo vapor, riquissimos cortes á Imperatriz dos francezes, tantos de barras matisadas como de listas de seda a 14$, 16$, 18$ e 20$000 reis, só no armasem da porta larga ; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Admira.

Neste bello estabelecimento, encontra-se de um tudo, como seja, vestidos brancos, ditos pretos, borneis de seda pretos, ditos de alpacas de cores, soutembaques de cores, tudo pelos baratos preços : a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Tapetes.

Ricos tapetes aveludados, a 8$, 9$000, só para acabar ; a rua da Imperatriz n. 52 armasem da porta larga.

Pechincha sem igual

Chapéos de sol de alpaca, a 3$000, ditos com 16 astes a 6$ e 6$500, ditos de seda a 5$, 10$, 12$, e 14$, chapéos de Chily a 6$, 8$; á rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Espartilhos Italianos.

Ja á muito que se esperavam, porém foi agora occasião, são riquissimos e baratos, a 5$, e 6$; a rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Alpacas de lista.

São os mais modernos padrões que tem vindo a esta praça, a 900 e 1$000 o covado, ditos lisos de cores a 700 e 800 reis, só no armasem da porta larga ; a rua da Imperatriz n. 52.

Atoalhado.

Vende-se atoalhado pardo com 9 palmos de largura, proprio para meza, a 2$ e 2$500 a vara, bramante de linho com 10 palmos, a 2$200 e 2$500, só na loja do Paredes Porto ; á rua da Imperatriz n. 52.

Só na porta larga.

Neste estabelecimento se encontra a maior pechincha, como seja, lenços brancos, a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000 : infeites para senhoras, os mais modernos a 3$ e 4$ reis ; sedas de diversas qualidades, e cores a 1$600 e 2$000 o covado, pois o dono deste estabelecimento tem gosto de repartir a pechincha com seus freguezes, de que terão a bondade de dirijir-se a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente connecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigoinno

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos 600 réis.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos 120
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulseiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Algodão da Bahia

Vende se em porção e a retalho : na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

LUVAS DE JOUVIN

novamente chegadas, frescas, e bem sortidas : na loja do Vapor, rua Nova n. 7.

Á LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, amabillissimo freguezes? sahio sim ; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario* ! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá* ! sim ; riamos a bom rir ; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são ;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção !

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois ; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gesto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho

ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES

Soda Mixed, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales

em latas de diverses tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bollinhos com amendoas

grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA

manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda

doces seccos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÉ

caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho

vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto malvasia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcovellos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figueira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux

vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e en garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ

gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

Cerveja Gelada

cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franeeza.

Painço e alpista

painço á 100 rs. a libra, alpista 160 ; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.

á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.

regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.

imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.

spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.
GENEBRA cantão ou victoria á 720 rs. o frasco.
GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA T--E BASS.

cerveja bass e tenente e de todas as qualdiades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.

á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.

sabão branco com veias côr de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.

sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.
GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e nóvas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.

latas com ervilhas portuguezas e francezas, latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas, e salame em latas.

Dôce de goiaba.

ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.

copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 4$000 e 4$500 á duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.

garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.

ameixas em latas, em bocetas e frascos.

Queijos Queijos

queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

Muita attenção
AS FAZENDAS BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Por estarmos quasi no fim do anno resolveram os donos deste importante estabelecimento vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que costumam, com o fim de apurarem dinheiro e diminuirem o grande deposito que existe na sua loja e armazem, para o que convidam o respeitavel publico e os seus numerosos freguezes a virem se sortir de boas fazendas, tanto proprias para luxo como de primeira necessidade, e convidam as pessoas que negociam em pequena escala que n'este grande estabelecimento encontrarão um avultado sortimento de fazendas de lei e phantazia que se vendera pelos mesmos preços que se compram nos armazens inglezes ganhando se apenas o desconto e de todas as fazendas dão-se amostras mediante um penhor, ou mandam se levar em casa das excellentissimas familias que não poderem vir a loja do Pavão.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça ; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000 ; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000 ; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura ; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000 ; superior damasco de la enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado ; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000 : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpomenes do Pavão a 2$500

Vende se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500 ; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um ; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em madapolões na loja do Pavão.

Vendem-se superiores peças de madapolão fino com 24 jardas pelo baratissimo preço de 12$000, ditas de 8$000, ditas de 7$000, ditas 6$500, garantindo-se terem todas 20 varas, sendo muito boa fazenda para os preços acima mencionados, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte ; isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para senhora a 4$000 e 5$000.

Vendem-se finissimas camisinhas com manguitos, sendo os mais modernos que neste genero tem vindo ao mercado em cambraia pelo baratissimo preço de 5$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.

Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000 ; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 8$000 ; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc. ; garantindo-se serem cores fichas : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para senhoras na loja do Pavão.

Vende se esta nova fazenda, sendo silezia ondeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, e comprando se peça vende-se a 400 rs. ; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda

Vendem-se superiores lenços de seda pelo baratissimo preço de 1$600 cada um, ditos de acento branco, padrões miudinhos fazenda muito fina a 1$600 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado

Vende-se superior atoalhado de algodão trançado com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, dito adamascado muito superior a 1$800, dito de linho muito boa fazenda a 2$800 a vara, guardanapos economicos por serem de linho pardo a 3$600 a duzia, ditos alvos muito boa fazenda a 4$000 a duzia : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Barages a 400 rs. na loja do Pavão

Vende-se bonitas bareges transparentes com palminhas, ditas lustrosas, fazenda muito boa a pelo barato preço de 400 rs, bonitas lãsinhas de quadrinhos e de flores a 400, 320 e 240 rs., tudo é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas
Na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc, etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços : sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500 : isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000

Vende se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Medina a 20$000

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos transparentes d'esta nova fazenda intitulada medina com delicadas palmas e botões de seda, sendo fazenda propria para vestidos de assistir a baile ou casamentos, tendo cada um corte 18 covados e vendem-se por 20$000 ; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma ; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e gollinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com gollinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, e grande pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para baptisados.

Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000, 20$000 e 25$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Babados bordados na loja do Pavão

Vendem-se babadinhos bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios tapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de cores

Vende se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a voluntarios da patria a 800 rs. a vara, ditas listadas a 640 e 700 rs. a vara ; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassa de uma cor só

Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ; para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos baratos

Vende-se porção de retalhos de chita, lãas, cassas e chitas pretas por preço barato : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças brancas

Vende se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$500 e 5$000, assim como um grande sortimento de palitots de panno preto fino, sobrecasacos e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacos, saccos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colletes de todas as fazendas vendendo se tudo por preços muito baratos : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas brilhantes a 640 rs.

Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de florsinha como de listinhas assentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, sinsento cor de carne, solferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado ; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha para a festa na loja do Pavão.

Vestidos.
Vestidos.
Vestidos.
A 8$000

Vendem-se um bonito sortimento dos mais lindos vestidos com barras de seda, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo ao mercado, e vendem se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um, ditos de cambraia branca com barras bordadas a 5$000 e 6$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos ou vasquinas na loja do Pavão a 25$000, 30$000 e 35$000.

Chegaram os mais ricos ou modernos casaquinhos ou vasquinas de grosdenaples preto ricamente enfeitados, sendo dos feitios mais modernos e elegantes que ultimamente chegaram e vendem-se pelos baratos preços de 25$000, 30$000 e 35$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para bailes a 35$000.

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos de filó branco primorosamente bordados e enfeitados de cor, sendo tambem proprios para casamentos e vendem-se pelos baratos preços de 35$000 unicamente ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um ; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As vareges do Pavão.

Vende-se as mais bonitas vareges com listas de seda a imitação de poil de chévre pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem se elegantes vestidinhos para menina, de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgurão de seda a 3$000 na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem se finissimos chales de merinó liso de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000 tendo com as franjas de lã a 3$500 rs, ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lençóes, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguelias por baratos preços : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$000.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

XAROPE DO BOSQUE

Chegou a botica de José da Cruz Santos á rua Nova n. 51, uma remessa do verdadeiro xarope do bosque, este excellente remedio é efficaz na cura das defluxões, tosses, phtysicas, asthmas, hemorrhagias de sangue, pontadas, dores do peito, palpitações, coqueluche, bronchites, diarrhéas, molestias do figado e escrophulas. Preços 5$000 as garrafas grandes e 3$ as meias garrafas.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo balsoso a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bella muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 400
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) 7$000.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de facas para sobre-mesa a 4$
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$
Varas de franja branca larga a 240 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de cretão a melhor qualidade a 20 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$
Frascos de macaçá oleo muito fino a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Caixas de linha do gaz preta e de côres a 500 rs.
Carões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes a 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.
Botões de côres para vestidos por todos os preços
Ditos pretos de casaca (duzia) 120 rs.

Brincos á Imperatriz

Os mais modernos e do ultimo gosto e a vender-se somente na loja de ourives no arco da Conceição n...

Farello novo.

Vende se, na rua do Apollo n. 4 em saccos grandes ; a 4$600, para acabar.

Escravos fugidos

— Fugio no primeiro de outubro, um escravo de nome Benedicto, com os signaes seguintes : idade 12 a 14 annos, mulato, cara redonda, tem dous dentes de cima por cima dos outros, sendo um de cada lado, cabellos carapinhos e vermelhos, queixo largo, gosta de jogar cartas, levou camisa de algodão branco, calça de dito azul, chapéo de manilha ja usado e desconfia se que seguisse para o sertão de Cariris onde tem mãi e mais parentes : roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão de dito escravo que serão generosamente recompensados na povoação de Tracunhãen comarca de Nazareth, por Francisco Agostinho de Barros.

Muita attenção

Continúa fugida desde o mez de maio do corrente anno, a escrava Aguida, pertencente a Exm Sra baroneza da Victoria, tendo os seguintes signaes : mulata, idade 21 annos pouco mais ou menos, cabellos carapinhos, alta, dentes perfeitos, verga e ventre um pouco crescido; cuja mulata a mesma Exm. Sra, comprou a familia do Sr. Manoel do Rego Barros, poucos mezes antes de sua fugida ; quem a pegar tenha a bondade de leva-la a casa n. 62 a' rua da Aurora, que sera' generosamente recompensado.

Recife, 22 de novembro de 1866.

— Do engenho Varzea Grande da comarca de Goyanna, ausentou se desde 15 de agosto de 1866, o escravo Antonio da Cunha, alto, secco, pernas muito finas, pés grandes, dedos abertos, cara ossuda, pouca barba e uma cicatriz encima das sobrancelhas. Rogo as autoridades policiaes a captura delle, e aos capitães de campo o levem ao dito engenho, ou ao major Luiz José Pereira Simões, que serão recompensados.

Esse escravo ja' esteve oculto no sitio Paixinho da cidade de Olinda

ATTENÇÃO

No dia 26 de outubro proximo passado fugio do engenho Junco da comarca de Nazareth o escravo Izidro, molato claro que representa ter de 18 a 20 annos, com os signaes seguintes : baixo e grosso, cabellos pegados, olhos pequenos, beiços grossos, sem barba, tem um sino salomão em um dos braços, levou vestido camisa de algodão azul e ceroula branca, não tem falta de dentes, este escravo pertenceu ao Sr. Dr. José Vicente Duarte Brandão e foi vendido em maio do corrente anno pelo Sr. Antonio José Vieira de Souza : roga-se as autoridades policiaes, capitães da campo ou a qualquer pessoa que o conhecer que o aprehendam e o leve ao referido engenho ou a rua do Apollo n. 39, primeiro andar, que se gratificará generosamente.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Galeria dos bispos brasileiros elaborada e offerecida ao Instituto Historico e Geographico brasileiro no anno de 1862 pelo padre Lino do Monte Carmelo Luna, socio do mesmo Instituto.

(Continuação do n. 268.)

Provincia do Rio de Janeiro.

V

D. Fr. Antonio de S. José Bastos.

Achando-se vago o bispado de Pernambuco pelo fallecimento de D. Fr. José Maria de Araujo, recahio a nomeação para prelado successor daquella mitra, em D. Fr. Antonio de S. José Bastos, natural da provincia do Rio de Janeiro, religioso da ordem de S. Bento da mesma provincia, doutor em theologia pela universidade de Coimbra e abbade de sua congregação no Rio de Janeiro.

Escolhido pela rainha D. Maria I, para occupar a cadeira episcopal de Pernambuco recebeu a nomeação de bispo no dia 25 de abril de 1810, dada pelo principe regente o Sr. D. João VI.

A instancia do Exm. Nuncio Apostolico D. Lourenço, arcebispo de Nisibi, saio o Sr. D. Fr. Antonio de S. José Bastos de seu mosteiro, e chegou a' Pernambuco no anno de 1811, e passou por nomeação do referido Nuncio, administrar a respectiva diocese, na qualidade de vigario capitular; até que sendo confirmado na dignidade episcopal, por bullas do S. S. padre Pio VII datadas de 5 de março de 1815, voltou a côrte do Rio de Janeiro, e na capella, hoje imperial, recebeu a consagração no dia 28 de outubro do anno seguinte, ministrada pelo bispo capelão-mór D. José Caetano da Souza Coutinho, e com assistencia do bispo Titular de Azoto e prelado de Goyaz, D. Antonio Rodrigues de Aguiar e do bispo de Angolla, D. Fr. João Damasceno Povoas.

Por motivos poderosos demorou-se na côrte do Rio de Janeiro até o anno de 1819; sendo que no dia 19 de julho desse mesmo anno, repentinamente desappareceu-lhe a vida!

Durante o tempo em que D. Fr. Antonio de S. José Bastos administrou a diocese de Pernambuco como seu vigario capitular, deu as mais robustas provas de bom prelado, e seus actos auguravam um excellente pastor. A caridade para com os pobres e disvalidos achou nelle sempre liberalidade.

A casa dos expostos de Pernambuco recebeu delle as mais generosas offertas, e o tinha como seu principal protector, e ainda hoje presta ella um preito de reconhecimento e veneração a's suas cinzas conservando no respectivo salão, o seu retrato.

O cabido da cathedral de Olinda, patenteou o profundo sentimento de que se achava possuido, fazendo celebrar um officio solemne pelo repouso eterno de tão piedoso Autistite: e a cujo acto funebre assistiram o general Luiz do Rego Barreto, governador de Pernambuco, e as principaes autoridades civis e militares da provincia. Ao padre mestre Fr. Miguel do Sacramento Lopes Gama, religioso da ordem a que pertencia o illustre bispo, coube recitar a oração funebre na qual descreveu com o talento de que dispunha, os dotes, acções e virtudes, que possuia o fallecido prelado.

V

D. ANTONIO RODRIGUES DE AGUIAR.

A cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, foi o logar do nascimento de Antonio Rodrigues de Aguiar.

Na universidade de Coimbra fez elle os seus estudos superiores, e tomou o grão de bacharel em canones, havendo anteriormente recebido as ordens sacras, para que o chamara sua vocação. No desempenho de seu sagrado ministerio mostrou-se zeloso.

Occupou na diocese do Rio de Janeiro o logar de secretario do Exm. bispo D. José Joaquim Justiniano; passou para o de reitor do respectivo seminario de S. José, e depois foi promovido em uma cadeira de conego da capella até então real.

Havendo-se nestes logares, com a maior inteireza, e cumprindo exactamente os deveres de todas estas commissões, suas bellas qualidades e illustração o elevaram ao apogêo de uma dignidade eminente da igreja. Recebeu a nomeação de prelado da igreja de Goyaz, no dia 24 de junho de 1810, e tomou posse della por seu procurador o padre Vicente Ferreira Brandão, a 13 de janeiro do anno seguinte.

Solicitando da santa sé a confirmação da prelazia, teve no anno de 1816, as bulas, que o constituiam legitimo prelado da igreja de Goyaz, com o titulo de Bispo de Azoto.

Neste caracter foi sagrado na capella real do Rio de Janeiro, no dia 29 de setembro do mesmo anno, ministrada pelo Sr. bispo capelão-mór D. José Caetano da Silva Coutinho, com assistencia dos monsenhores Nobrega e Cunha.

Do monarcha o Sr. D. João VI recebeu o bispo D. Antonio Rodrigues de Aguiar, as mais significativas provas de estima e consideração, collocando-o entre os brasileiros illustres, pelo facto de o haver nomeado uma das testemunhas do seu juramento no grandiloquo acto de sua acclamação; solemnidade assas pomposa, que vio a côrte do Rio de Janeiro no dia 6 de fevereiro de 1818.

Quando o respeitavel bispo sabia da capital do Rio de Janeiro, no dia 29 de setembro do mesmo anno, para tomar conta da sua prelazia, cujos subditos ancioso o esperavam, este jubilo foi interrompido, porque ao terceiro dia de sua jornada, uma violenta febre maligna o assaltou no lugar de Iguassú, freguezia do Pilar.

Prostrado no leito das dores, e conhecendo o perigo da vida, cuidou de fortalecer-se dos Sacramentos, que a igreja tanto recommenda nesses momentos afflictivos. Recebidos com a maior resignação e vontade todos os soccorros espirituaes, tentou regressar para a cidade, sua patria, porém não teve o prazer de a ver, porque no mar a inexoravel parca cortou-lhe o fio da vida: elle expirou nos braços de dous religiosos capuchinhos, os quaes iam em sua companhia, para semear o Evangelho n'aquellas remotas paragens.

No dia 2 de outubro d'aquelle anno, já o Sr. bispo D. Antonio Rodrigues de Aguiar, pertencia á região dos mortos! Seu cadaver foi conduzido no coche da casa real, para a igreja de S. Pedro, aonde seus restos inanimados descançam em paz, no presbyterio ao lado da epistola.

VI

D. FREI ANTONIO DE SÃO JOSÉ BASTOS.

Achando-se vago o bispado de Pernambuco pelo fallecimento de D. frei José Maria de Araujo, recahio a escolha para successor da respectiva mitra, em D. frei Antonio de S. José Bastos, natural do Rio de Janeiro, religioso da ordem de S. Bento da mesma provincia, doutor em theologia, e abbade em sua congregação.

Escolhido pela rainha D. Maria I, para occupar a cadeira episcopal de Pernambuco, recebeu elle a nomeação de bispo no dia 25 de abril de 1810.

A instancia do Exm. nuncio apostolico, arcebispo de Nisibi D. Lourenço, sahio D. frei Antonio de S. José Bastos, de seu mosteiro, e chegou a Pernambuco no anno de 1811, e passando a administrar a diocese na qualidade de vigario capitular, até que, sendo confirmado na dignidade episcopal por bulas do Ss. padre Pio VII, datadas de 5 de março de 1815, voltou á côrte do Rio de Janeiro, e na capella, hoje imperial, recebeu a consagração do episcopado no dia 28 de outubro do anno seguinte, ministrada pelo bispo capellão-mór D. José Caetano da Silva Coutinho, com assistencia do Exm. bispo titular de Azoto e prelado de Goyaz D. Antonio Rodrigues de Aguiar, e do bispo de Angola D. frei João Damasceno de Povoas.

Por motivos poderosos demorou-se n'aquella côrte até o anno de 1819, sendo que no dia 19 de julho deste mesmo anno repentinamente desappareceu-lhe a vida!

Durante o tempo em que D. frei Antonio de S. José Bastos, administrou a diocese de Pernambuco, na qualidade de seu vigario capitular, deu as mais exhuberantes provas de bom prelado. Seus actos auguravam um excellente pastor. A caridade para com os pobres e desvalidos achou sempre nelle liberalidade. A casa dos expostos da cidade do Recife, recebeu delle as mais generosas offertas, e o considerava como seu zelloso protector; e ainda hoje presta ella um preito de reconhecimento conservando o seu retrato em um salão do respectivo estabellecimento.

O cabido da cathedral de Olinda patenteou o profundo sentimento de que se achava possuido, fazendo celebrar um officio solemne pelo repouso eterno do illustrado prelado, ao qual assistiram o capitão general de Pernambuco Luiz do Rego Barreto, e as principaes autoridades civis e militares da provincia. O padre frei Miguel do Sacramento Lopes Gama, religioso da ordem, a que pertencia o finado bispo, foi o designado para fazer a oração funebre, na qual elle descreveu com o talento de que dispunha, os dotes, acções e virtudes, que possuia o venerando antistite.

(Continuar se ha.)

UM POUCO DE TUDO.

Damos em seguida o discurso pronunciado pelo principe de Gortschakoff, ministro dos negocios estrangeiros da Russia, no club inglez de S. Petersburgo, em obsequio aos representantes dos Estados-Unidos:

« Senhores: —Os nossos amigos d'além do atlantico comprehendem bem os sentimentos que a sua presença nos inspira. Esses sentimentos teem sido manifestados de diversos modos na escala social, ja' pelas classes em que a illustração abrilhanta o pensamento, ja' pela que não conhece, nem possue outra linguagem senão a do coração.

« O acto excepcional, unico na historia do congresso americano, quando mandou uma mensagem de affecto ao imperador da Russia; a escolha da pessoa distincta, cujos elevados dotes todos reconhecem; a habilidade e o valor dos que, dirigindo esta missão resolveram ao mesmo tempo um problema tão difficil para as sciencias modernas; e finalmente o facto de se achar entre nós o representante de uma nação, que em todas as circumstancias, e n'uma serie não interrompida de annos nos deu sempre provas do tão alto apreço em que a nossa amisade; tudo isto, senhores, constitue um completo conjuncto de harmonia, onde tudo é satisfatorio, e nada existe em que haja desharmonia ou desagrado.

« Felicito-me pela presença dos americanos, porque entendo que a Russia nada perde em ser de perto considerada. Tambem me felicito de que uns estranhos a' Russia, sem prevenção da menor especie para comnosco, tenham vindo julgar-nos como nós somos.

« Dizem que os bons reinados constituem as paginas brancas da historia. Se ha um reinado fecundo em reformas de alta importancia para a organisação interna do paiz, e além disso nesse mesmo reinado se procura melhorar o presente para conquistar um bom futuro, o monarcha então é objecto de amor da parte dos seus subditos, como succede com o nosso imperador; e a historia do seu reinado, nem póde deixar em branco nem negar-lhe o ditado glorioso que por tantos titulos merece.

« O primeiro titulo é de certo o que se refere á emancipação. A mensagem do congresso americano constitue um erro justificavel pela distancia, suppondo que existe no imperio um inimigo da emancipação.

« A mensagem a que se allude não tem uma significação nacional nem representa mais do que a cega casualidade no conhecimento deste ou daquelle ponto.

« Na Russia, meus senhores, não existe um só inimigo da emancipação. A classe que devem a este acto a sua liberdade, celebram-n'o com o mesmo enthusiasmo, que aquellas a que o impozeram com penosos e grandes sacrificios. Foi um testemunho que o nosso soberano prestou á nobreza territorial, e neste recinto, onde se acham reunidas tantas intellencias, estou certo de que se não alçara' uma só vós para contradizer esta verdade.

« Não careço determinar as manifestações que demonstram as sympathias que unem a Russia com os Estados-Unidos da America. Este laço e effectivamente um dos mais interessantes da nossa época que cria entre dous povos ou para melhor dizer, entre dous continentes abundantes germens de reciproca amisade, que um dia hão de produzir o desejado fructo, e consolidar as relações baseadas na civilisação christãa.

« Separa-nos o abysmo dos mares, mas isso de nada importa; creio que o affecto que nos une é instinctivo e providencial, tendo eu por isso fé na sua duração. Conserva-lo como hoje existe sera' para mim o primeiro cuidado no cargo que desempenho; e empregarei todos os esforços para o conseguir, comquanto não sejam necessarios esforços quando se trata de uma attracção espontanea e reciproca.

« Outra razão porque proclamo tão francamente a minha opinião ácerca desta amisade, consiste em não ser um perigo nem uma ameaça para ninguem, nem occultar um pensamento reservado;— o Senhor deu a ambos os paizes as condições necessarias para serem por si proprios sufficientes para a sua vida interna.

« Os Estados-Unidos da America, não só pela sua posição geographica, que os affasta dos conflictos europeus, mas tambem pelo caracter pessoal dos concidadãos é inviolavel. A America não soffrera' outros males senão aquelles que ella propria se causar.

« Temos coberto de negros crepes as dolorosas paginas dos ultimos tempos; vimos com profundo pezar a lucta entre os Americanos do norte e seus irmãos do sul, e sempre tivemos fé no triumpho para a união, e esperamos a consolidação dos esforços do actual presidente, cujo systema, inspirando-se ja' na energia, ja' na prudencia, merece todas as nossas sympathias.

« Debaixo deste ponto de vista encontro tambem, senhores, uma certa analogia entre os dous paizes. A Russia, pela sua posição geographica, póde ver-se compromettida nas complicações européas; mas ao mesmo tempo julga tambem que a inviolabilidade dos Estados-Unidos tambem existe para a Russia, e que ella se manifestaria sempre que a dignidade e a honra do paiz estivessem seriamente ameaçadas, porque então, como acontece em todos os momentos criticos da nossa historia, a verdadeira força da Russia appareceria em relevo, descançando como descança principalmente, não na sua extensão territorial, nem no numero dos seus habitantes, mas no vinculo cordeal e indissoluvel que une o soberano com a nação, e que deposita neste todas as forças materiaes e intellectuaes do paiz, da mesma maneira que encontra nelle todos os sentimentos de amor e de respeito.

« Senhores, dou-vos os mais expressivos agradecimentos pela indulgencia com que me haveis escutado, e lamento que os sentimentos que nos animam a todos tenham sido tão imperfeitamente expressados.

« Antes de terminar, não quero deixar no meu discurso um espaço, porque isso daria direito a queixarem-se os nossos amigos da America; espaço que de certo existiria se nos esquecessemos de consagrar algumas palavras de respeito pela memoria do presidente Lincoln, desse grande cidadão que sacrificou a sua vida ao cumprimento dos seus deveres.

« Permitti-me que, tornando a insistir n'uma saude que ja fiz, proponha um brinde pela prosperidade dos Estados-Unidos, pelo exito da obra de pacificação emprehendida pelo actual presidente e por todos quantos para ella teem contribuido, sem esquecer o actual representante daquella nação, que tantas provas nos tem dado do seu affecto pela Russia.

« Quando os nossos amigos da America voltarem ao seu paiz, desejo que levem e que conservem os sentimentos que nos manifestaram; e que digam aos seus compatriotas que uma grande nação não esquecerá nunca a prova de sympathia dada ao seu soberano, e que chegou na historia um momento em que uns e outros vivemos a mesma vida, participando todos das mesmas angustias, como se associam a nossa alegria.»

Em casa de um dos primeiros escriptores publicos de Lisboa apresentou-se ultimamente um hespanhol, primorosamente bem vestido e com uma certa distincção de maneiras. O litterato recebeu o estrangeiro com a maior cortezia e vendo, pela carta de recommendação que elle lhe estregara, que o hespanhol vinha de Madrid e encarregado de uma missão importante levou-o para o seu gabinete de trabalho, para que a conferencia não fosse interrompida.

Fallou-se em artes, em sciencias, no estado actual da politica européa, e, especialmente, na questão anglo americana.

O escriptor, por fim, movido pela curiosidade e porque ja' iam passando as horas do almoço, quiz saber qual era a missão importante do illustre estrangeiro e perguntou-lhe:

— O cavalleiro vem fazer alguns estudos neste páiz?

— No.

— Vem talvez solicitar algum privilegio?

O hespanhol sorrio-se de novo e respondeu:

— No.

— Vem tomar alguma empreza de caminhos de ferro?

Outro sorriso do hespanhol e outro

— No.

A curiosidade do litterato ja' não podia ser maior. O escriptor medio o hespanhol de alto abaixo, a ver se descobria um ministro plenipotenciario.

— Em que posso então ser-lhe util?

O estrangeiro lançou em roda de si um olhar para se certificar de que não podia ser ouvido puxou a cadeira para o pé do escriptor e disse-lhe:

— Io vengo aqui hacer una revolucion.

O escriptor deu um pulo na cadeira, e deitou a mão ao cordão da campainha.

— Pero, atalhou o hespanhol, una revolucion nel chocolat

E puchou da algibeira um pão de chocolate da sua composição.

Um quarto de hora depois, o illustre estrangeiro, para demonstrar que não era um charlatão, estava na cosinha a preparar duas chavenas de chocolate para o almoço do escriptor.

E' do Rvm. padre Francisco Bernardino de Souza, a seguinte historia:

LAZARO O LEPROSO.

I

Queria Christo ensinar ao mundo que a caridade que elle trouxera á terra é como a escada mysteriosa de Jacob, que conduz ao céo.

Queria que aprendessem os homens que não faz distincção o céo entre ricos e pobres; que o homem é irmão do homem, porque é o Eterno pai de todos.

Queria que a bolsa do rico se abrisse para soccorrer o pobre; que se estendesse diligente e compassiva a mão para erguer o infeliz atirado pelo infortunio á beira da estrada.

E esta doutrina sublime e consoladora, ensinava-a elle em parabolas admiraveis ás turbas, que avidas e sorprendidas lhe apanhavam as vozes desprendidas dos labios.

II

Era um dia, ensinava o Christo, e em uma mesma cidade dous homens viviam.

Rico, bem rico era um d'elles. Soprara-lhe ao nascer a aura bonançosa da felicidade, mas o orgulho lhe entumescera o coração.

Nem uma só vez, sequer, o tufão da desgraça lhe rugara violento a fronte, nem um só instante a ventania, que cresta, lhe passara por alli.

Sorria-lhe doce e serena a vida, como um dia lindo de primavera, e sempre claro e sempre limpido se lhe antolhava o horizonte.

Cerrara, porém, o coração á compaixão; ria-se ao ver as rugas da fronte alheia, ao ouvir o grito magoado do desalento, o gemido abafado, o soluçar convulsivo da dôr, e ao sentir cahirem quentes e amargas as lagrimas que o soffrimento provoca.

Não lembrava-se de mitigar essas dôres, de derramar o balsamo consolador da ação n'esses corações ulcerados.

Não conhecia essa alegria santa da alma, essa satisfação intima do coração que acaba de praticar um bem, de enxugar uma lagrima, de consolar um infortunio; não, era feliz no egoismo; era egoista na felicidade.

Pobre era o outro..

Ah! o misero conhecia esse apertar da mão da fatalidade que esmaga o coração; esse torturar da fome, esse anciar da alma, esse desalento do espirito, essa prostração moral, esse lutar com a miseria, esse succumbir na luta, esse agonisar de toda hora, esse inferno da vida.

Pobre e bem pobre... tinha apenas o céo de Deus por tecto, a relva dos campos por morada, e á sombra das arvores era que ia descansar da prostração do corpo.

E alem de pobre, e além da miseria dos andrajos, pertencia o desgraçado ao numero d'esses de cujo contacto foge com asco a sociedade.

A lepra cobrira-lhe o corpo como uma só chaga.

Infeliz! nem conhecia as doçuras da familia, que tanto consola nas afflições da vida, nem a palavra doce e animadora de um amigo lhe vinha suavisar esse atormentar doloroso da existencia..

Só, quasi só vivia Lazaro o leproso.

Como deve de ser horrivel esse viver de isolamento, essa miseria para que ninguem olha e que nada suavisa!

Tinha o mesquinho somente um ente, um amigo em quem concentrara toda a sua affeição, a quem amava como a um irmão, e que lhe prodigalisava tambem as caricias e o affecto que não encontrava no mundo

Era um cão!

E parecia comprehender o compassivo animal o isolamento em que vivia o mesquinho, e parecia conhecer o devorar intenso de sua alma, o repudio a que se via condemnado.

E quando via-o assentado na pedra da estrada, com a mão a pousar na fronte, com os olhos embaciados pelas lagrimas, a scismar tristezas e dôres; e quando o via assim, vinha o pobre animal, triste tambem, afagar-lhe os pés, como procurando consolar lhe a dôr.

E emquanto que não tinha o pobre uma só migalha para matar lhe a fome, um só farrapo para cobrir-lhe a nudez do corpo e resistir ao frio da noute e a calma do dia; emquanto que para companhia só um cão possuia, em meio dos amigos, ao tinir das taças, ao espumar do vinho, febricitante de alegria, banqueteava-se o rico.

Era feliz essa vida assim vivida na vertigem dos prazeres, embalada ao som dos cantares de lisongeiros, balouçada pela briza, sem cuidados, sem pezares.

Era porém terrivel aquella outra, em meio de um curtir de dôres, nas agonias do inferno, em um padecer desabrido, sem refrigerio, sem tregoas!

A porta do rico fora bater Lazaro o leproso.

Estendera a mão descarnada, e com os olhos turvados pelas lagrimas esmolara do rico as migalhas cahidas de sua mesa.

— Dai-me uma fome de pão; deixai que apanhe as migalhas cahidas, senão mata-me a fome, que tortura-me; deixai-me, para que Deus vos abençoe!

Repellio o com o pé o rico; desdenhoso, apontou-lhe para a porta, e fe-lo despedir pelos servos, como objecto immundo, que lhe fora infeccionar a sala do festim

Uma lagrima silenciosa e amarga deslisou-se pelas faces cavadas do leproso... apanharam-a os anjos de Deus e a foram levar ao regaço do Eterno.

E em meio dos amigos, ao tinir das taças ao espumar do vinho, febricitante de prazer, banqueteava-se o rico, que repellira o pobre.

III

E ambos morreram, o rico e o pobre, que a ninguem perdôa a fouce inexoravel da morte.

Para o pobre foi ella o descansar do trabalho, a cessação das penas, o termo do martyrio, o começo da felicidade.

Fôra, porém, arrancado o rico do meio dos prazeres, do ruido das festas, e ai! o misero que se julgava immortal, o infeliz que se esquecera de Deus, que se embriagara na taça da fortuna, estorcia-se no leito e lutava embalde com o estreitar violento da morte.

Fôra o pobre para o seio de Abrahão gosar d'essa felicidade que não termina, d'essa paz que nada pode perturbar.

Era justo que sentisse o bafejo da felicidade aquelle a quem tanto a dôr torturara; que se sentisse repleto aquelle a quem tantas vezes pungira a fome; que gozasse da bemaventurança dos justos que fôra purificado n'este purgatorio da vida.

Fôra, pois, para o seio de Abrahão, para esse lugar de eternas venturas, aspirar o aroma d'essas flôres perfumadas que os archanjos colhem, libar esse nectar divino que enche a alma de ineffavel alegria.

Ah! bem felizes os que derramam lagrimas n'este mundo, porque serão consolados no outro!

Bem felizes os que soffrem na terra, porque augmentar-se-ha com o soffrimento sua gloria no céo!

Não fôra o rico para o seio de Abrahão; não pudera alli entrar quem tão entumecido tinha o coração; quem repellira da sala do festim o pobre, que com lagrimas nos olhos lhe pedia as migalhas cahidas da mesa.

Repellira-o de lá a justiça d'Aquelle que tudo vê, e o infeliz foi gemer torturas n'esse lugar de eterna maldição e dôres.

Do fundo do seu abysmo lançava os olhos para cima e via no seio de Abrahão a doce felicidade de que gozava Lazaro.

Via-a e mais se lhe torturava o coração, e mais intenso era o soffrimento que o pungia.

— Pai Abrahão, gritava o misero com as mãos erguidas, não vês como tenho abrasadas as fauces?

« Devora-me esse fogo que se não apaga, e soffro aqui torturas, como as não pudera imaginar tamanhas. Manda que Lazaro molhe a ponta do dedo, para me refrigerar um pouco... ah! uma sêde d'agua, uma gotta só!

E Abrahão respondia:

— E porque não consentis e que te apanhasse Lazaro as migalhas da mesa? E porque o repelliste com o pé e o enxotaste da sala do festim? Soffre, pois, agora, que já soffrera tambem elle.

E' geralmente sabido que devemos aos sybaritas a arte de fazer dansar os cavallos por meio da musica. Um dia em que esse povo estava em guerra com os crotoniatas, foram victimas do ensino que haviam dado a esses animaes, pois tendo os sybaritas, na occasião do ataque, mandado tocar pelos seus clarins as musicas que os cavallos só iam ouvir, puzeram-se elles a dansar a despeito da vontade de seus cavalleiros, e proporcionaram assim uma commoda victoria ao inimigo.

Esta poesia foi recitada por occasião da distribuição dos premios da nossa exposição pelo Sr. Manoel de Carvalho Paes de Andrade.

LIBERDADE E PROGRESSO.

Disse um anjo a humanidade:
Eis o caminho, marchai
Era o anjo a liberdade,
Filha de Deus, nosso Pai.
A essa phrase eloquente
A humanidade sorrio,
E um brado de liberdade
Por toda parte se ouvio!

O progresso, irmão querido
Da liberdade gentil,
Abrindo as azas douradas
Veio pouzar no Brasil!...
E o nosso gigante imperio,
Ao progresso um templo ergueu:
— Tributo santo ao Eterno,
Que tal ventura nos deu.

Aberta a porta do templo
Para todos haja ingresso...
Dê-se mais um nobre exemplo
De liberdade e progresso!...
Caminhemos ao futuro!...
Ao fraco deixai parar!
Progredir é lei do Eterno,
E' lei do Eterno marchar!

Neste dia, agora mesmo,
Neste instante magestoso,
Ah! bem vêde a quanto póde
O progresso bonançoso!..
Os homens aqui se unem
Sem distincção, sem vaidade!
Que bello e nobre espectaculo
De progresso e liberdade!...

Do Eterno as leis cumprindo
Em favor da humanidade,
Ao *escravo* paraguayo
Demos luz e liberdade.
Mas, mostremos ao *Cacique*,
Que a nossa honra offendeu,
Que a espada pernambucana
Sempre nas lutas venceu!...

Sacrificados os odios
Ao interesse geral,
Marchemos todos unidos
N'um abraço fraternal!...
Avante, filhos do Norte—
Pernambucanos, marchai!
Ide ganhar novos louros
Nos campos do Paraguay?...

Se a leitora é morena não se desconsole.

Eis aqui as mais notaveis morenas da humanidade:

A Venus Meliana de Corintho; Lais, adorada por Alcibiades e Apeles; Sapho; Proserpina; Cleopatra; Cintia de Propercio; Lesbia de Horacio; Mad. de Taranère; Clara de João Jaques; Eleonora de Parny; Fanny de André Chenier; todas as heroinas de lord Byron; Maria Padilha; Ienez de Castro; Paulina Bonaparte, modelo da Venus de Canova; Sara, Rebecca, Rachel, Zamar, Anna, Suzana, Noemi, Ruth, mulheres da Biblia; Zobeka, mulher de Putifar.

Byron collocou na *Child Harold* as morenas de Andaluzia acima de todas as mulheres do mundo. As heroinas de Victor Hugo, Theofilo Gauthier, Cervantes, Espronceda, e muitas de Camillo Castello Branco são morenas.

Os admiradores do pé pequeno vão para a China. Alli, sim, é que toda a mulher para andar se vê nas difficuldades dos exercicios das andas.

O pé de uma china distincta tem duas pollegadas e meia de comprimento; largura sete oitavas de pollegada; altura uma pollegada; e a altura do calcanhar outra pollegada.

Uma creança recem-nascida deve ter o pé do tamanho de uma moeda de cinco réis.

Os poetas chinezes dirão:

Quando passeias, donzella,
Escapam a qualquer olho
Teus pésinhos homeopathicos,
Que são como dous mosquitos
Que esvoaçam pelo sôlho.
E quando a custo, querida,
Paras a prumo na sala,
Receio por minha vida,
Que teu corpo gentil caia,
Que por baixo da cabaia
Meus pobres olhos então
Os teus pés ai não differenção
Dos preguinhos que ha no chão.

FOLHETIM

AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

XIV

(Continuação)

As bellezas inglezas que vira em Londres tinham-lhe causado admiração, mas não o haviam captivado, não encontrára no mundo aristocratico senão mulheres de typo severo, e por conseguinte diametralmente opposto as inclinações do seu coração, as illusões da sua imaginação um tanto phantastica. Mas em Paris encontrára o moço effendi, como vimos, o seu bello ideal, personificado em Lucy, e igualmente personificado nas duas outras beldades, as senhoras de Sablinville e de Castellan. O pobre Selim laborava entre tres paixões, sem que elle proprio o suspeitasse; e se ao sahir de França se julgára enamorado seriamente do anjo dos cabellos loiros, e formas aereas e esbeltas, ao voltar a Paris não estava ja' certo se se havia enamorado loucamente da dama dos hombros deslumbrantes, ou da princeza com olhos de saphira. Em summa, para resumir, diremos que Selim se achava em uma situação moral, perplexa e complexa.

No proprio dia da sua chegada diligenciou obter informações a respeito das tres formosas amigas, e soube que tinham ido para o campo, onde se demorariam até o fim de novembro, e que o seu regresso a capital não se verificaria definitivamente senão pelo natal. Não obstava isto a que fossem de vez em quando, passar vinte e quatro horas em Paris.

Pois bem; a senhora de Sablinville chegara exactamente naquelle dia ao valle de Montmorency, e devia voltar na tarde do dia seguinte.

Selim effendi, um tanto fatalista, vio nesta coincidencia da vinda da senhora de Sablinville a Paris, com a chegada delle, um dos caprichos da sorte, que tem o que quer que é de predestinação. Exaltou se lhe a imaginação oriental, e convenceu-se de que a encantadora mulher dos Campos Elyseos era impellida para elle pela fortuna que o protegia, isto é, pela sua bôa estrella. Formou, portanto, rapidamente o seu plano. Esperar as seis horas da tarde e apresentar-se em casa da senhora de Sablinville para conseguir que o convidassem para jantar, e obter assim uma entrevista; tal era a conspiração urdida pelo coração apaixonado do moço effendi.

Uma vez resolvido a executar este projecto, alugou uma carruagem; e foi a casa do mais celebre lapidario, a quem encarregara de engastar o brilhante negro, destinado a sua alteza o padischa' dos crentes.

O lapidario trouxera naquelle instante da officina a magnifica joia. O brilhante era, com effeito, de deslumbrar. Era um foco de luz, do qual sahiam como de uma cratera sombria, irradiações maravilhosas. Esta joia podia ser empregada como broche ou como alfinete O moço addido a embaixada não se cançava de a admirar.

— E' uma das raridades mais preciosas do oriente, disse lhe o lapidario. Este brilhante póde se comparar com o que possue o imperador da Russia. O mesmo brilho, a mesma limpidez de agua, a mesma côr, e quasi as mesmas dimensões. E' de cinco quilates e meio.

— Quanto lhe parece que vale? perguntou o effendi.

— Tal como esta', respondeu o lapidario, póde-se avaliar preço do commercio, em cem mil francos. Para um particular vale mais. E' uma joia extraordinaria, e cuja posse ha de causar extremo prazer ao sultão

— Meu pai, tornou Selim, é um dos mais ricos e afortunados negociantes da Turquia.

Collocaram-no em um seguro estojo de marroquim, que se fechava com uma linda chave de ouro massiço O effendi pagou ao lapidario, e guardando cuidadosamente no bolso a chave do estojo, sahio da loja, e metteu-se na carruagem.

A carruagem rodou immediatamente para o sitio mais frequentado de Paris, onde comprou muitos objectos, que tinha de enviar para Constantinopla.

Pelas seis horas da tarde, tendo Selim, deixado em sua casa a carga de caixas e pacotes que levara na carruagem, deu uma burnidella ao penteado, e tornou a sahir resoluta e alegremente para ir aos Campos Elyseos, como quem vai para uma conquista desejada ardentemente.

Quando chegou a porta da senhora de Sablinville, ordenou ao seu creado que o acompanhasse, e ao cocheiro que esperasse até nova ordem.

O effendi conhecido e comprimentado pelo sumptuoso porteiro, que ja' vimos no principio da nossa narração, subio a escada, e, chegando a casa de espera do primeiro andar, deu um bilhete de visita a um creado de libré, que foi immediatamente annuncia-lo. Após alguns momentos voltou o creado, o qual disse a nobre visita que a senhora ficara tão encantada quanto sorprendida ao saber que o senhor effendi estava em Paris, e lhe rogava entrasse para a sala, onde não tardaria um momento.

A senhora estava concluindo o penteado. O addido a embaixada sentou-se, pois, n'uma excellente poltrona de damasco, e distrahio-se folheando alguns albuns que estavam em cima de um grande velador, com filetes de cobre e embutidos de nacar. Alumiava a sala esplendido lustre.

Ao cabo de um quarto de hora de espera, julgou Selim ouvir segredar na casa immediata. Depois ouvio abrir uma porta que immediatamente fecharam. Fôra de certo alguem que sahira pela porta travessa.

Mas a senhora de Sablinville podia receber em casa quem melhor lhe parecesse. O moço effendi não tinha o menor direito de ser zeloso. Era recebido naquella casa, como pessôa relacionada com a dona della.

Finalmente abrio-se a porta da sala, e appareceu a senhora de Sablinville vestida com singelissima elegancia.

— Como?! exclamou ella, estendendo as duas mãos a Selim; é o senhor? Atravessou outra vez o mar para me ver? Transgredio as ordens do seu pacha' de Londres para vir dar-me noticias suas? E' magnifico! Tanto mais, meu querido effendi, que depois do seu infeliz duelo em S. Mandé, pozeram-lhe em Paris a cabeça a preço. Mas tranquilize-se; aqui tem direito de asylo. Janta commigo, não é assim? Dous talheres; um para o senhor, outro para esta criada: parece lhe bem?

Taes foram as palavras encantadoras, ditas com voz mais encantadora ainda, que o pobre moço ouvio. Não sabia o que havia de responder-lhes: mas mostrou-se muito agradecido por ellas, beijando apaixonadamente as mãos alvas e finas que uniam entre as suas.

— Sim, minha senhora; só para vê-la atravessei o canal.

— Não mente, meu charo Leandro? perguntaram-lhe rindo.

— Não minto, formosa Hero; o que confesso é que tive a cobardia de não vir a nado.

— E fez bem, replicou a loira Hero. O seculo em que vivemos, tanto a amisade como o amor embarcam nos vapores, no que não fazem de todo mal. Quantos dias se demora?

— A minha intenção é regressar amanhãa a Inglaterra. Ausentei-me sem licença....

— Então de certo o castiga o seu embaixador?

— E eu abençoarei o castigo que me trouxer a memoria as feições divinas de V. Exc., accrescentou o effendi, um tanto embriagado pelos olhares que desapiedadamente lhe lançavam.

— Mão!... Sabe que principio a sentir-me seriamente zelosa de...

— De quem?

— Da minha amiga Castellãa.

Selim não respondeu. Curvou a cabeça e soltou um suspiro. Os dous interlocutores estavam sentados junto do fogão, e conversavam assim em intimidade, quando o criado annunciou que estava servido o jantar.

Com effeito, só havia na mesa dous talheres. Era uma entrevista concedida o mais graciosamente possivel, mas uma entrevista com uma das mulheres mais seductoras de Paris. O temivel effendi, dava graças *in pectore* á sua boa estrella, e principiava a suppor-se sériamente apaixonado por uma belleza de que não fôra até alli senão admirador. A cada instante descobria na senhora de Sablinville novas graças. Que distincção de maneiras! Que delicadeza e que regularidade de feições naquelle perfil! Que bem torneados braços! Que olhar tão brilhante! E os cabellos, loiros cendrados, flexiveis, doirados, abundantes, onde achariam rivaes? E o talento, e a linguagem harmoniosa! Que originalidade de idéas, que riqueza de imaginação!

Desditoso effendi! Até de Lucy se esquecia!

Deixemo-lo immerso na voluptuosidade de um jantar aprimorado, e embriagando-se com champagne gelado, e principalmente com uns olhares que lhe chegavam á alma.

Fallou-se pouco e de cousas indifferentes na presença dos criados que serviam á mesa; mas não obstante, quando voltaram á sala, observaram que tinham dito muitas cousas.

Achava-se Selim no feliz estado que participa ao mesmo tempo da embriaguez dos sentidos e dos encantos da imaginação. Para elle o passado achava-se inteiramente envolto por uma bruma luminosa; o porvir não existia; mas o bem estar presente valia por tudo. Era um estado de beatitude, meio terrestre, meio celestial, o que se apoderara do pobre Selin, tanto physica como moralmente.

(Continuar-se-ha.)

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS.—1866

ILEGÍVEL